

Collor é o Presidente do Brasil

Só falta Sarney passar o cargo e ele já aceita a antecipação da posse



O caminhão-tanque teve sua cabine totalmente destruída com a explosão.



O caminhão com os botijões também ficou muito avariado.

Explosão de caminhão vira grande tragédia

O caminhão-tanque, placa DE-1465-Maceió-AL, carregado de gás liquefeito e pertencente a Empresa Edson Queiroz, que vinha na contra-mão da BR-235, colidiu com o caminhão VX-6338-Arapiraca-AL, carregado de botijões de gás, provocando a explosão do primeiro veículo e jogando chamas a uma altura de quase dez metros, atingindo também as Brasília AB-8890 e AB-2983, ambas de Aracaju. Os ocupantes das Brasília, que foram totalmente incendiadas, deixaram os veículos com os corpos em chamas, juntamente com um casal que estava no caminhão, pedindo ajuda aos frentistas do Posto São Benedito, bem em frente onde ocorreu o acidente. O motorista do caminhão-tanque morreu carbonizado e ainda não foi identificado pela Polícia.

O acidente ocorreu por volta das 23 horas e causou graves perigos, porque foi apenas 10 metros das bombas de gasolina do Posto

São Benedito, cujo proprietário é Arnaldo Frederico, também dono da Ricol. Dezenas de botijões de gás, espalhados pela Rodovia, explodiram e ofereceram grande perigo à área. Os bombeiros tiveram grande dificuldade em apagar as chamas e controlar as explosões, enquanto permaneciam jogando jatos d'água sobre o tanque do caminhão, para esfriá-lo e evitar uma catástrofe maior. A Polícia Rodoviária Federal isolou a área em um raio de três quilômetros do acidente, transferindo todo o trânsito de saída de Aracaju pela rodovia João Bebe Água. Por questão de segurança, a Enargipe desligou a energia do local.

Segundo informações da Polícia Rodoviária, o motorista do caminhão-tanque estava embriagado e vinha sendo perseguido por agentes policiais, no trevo que dá acesso a Aracaju ou prosseguimento de viagem pela BR-101, ele veio pela contra-mão e ao chegar no quilômetro 4

da BR-235, em frente ao Café Sula-mericano, ocorreu a colisão, seguida de explosão e incêndio de todos os veículos. A placa do posto São Benedito foi derretida pelo calor das chamas e vários vidros do escritório foram quebrados com o deslocamento de ar. A Polícia dificultou o trabalho dos repórteres, alegando problemas de segurança, liberando a entrada da imprensa quase uma hora depois do acidente ocorrido.

Oito pessoas foram internadas nos Hospitais de Cirurgia e João Alves Filho. Os três mais graves estão no Cirurgia e são eles: José Alcides Santana, 27 anos; Valdomiro São Pedro dos Santos de 51 anos e José Alves Pimentel. Estão no João Alves Filho: Arivaldo Nascimento, de 32 anos; José Conrado Ramos, de 26 anos; José Leandro da Silva, de 28 anos; Maria Gilvânia Santos, de 26 anos e Clécio Ferreira dos Santos, este último motorista do caminhão que carregava os botijões.

Apesar do último boletim do Tribunal Superior Eleitoral, divulgado às 21:20 horas de ontem apresentar ligeira vantagem de Luiz Ignácio Lula da Silva sobre Fernando Collor de Mello, o ex-governador de Alagoas, candidato do PRN, é o vencedor do segundo turno das eleições presidenciais e será o novo presidente do Brasil. A apuração dos votos vai continuar até quinta ou até mesmo sexta-feira, mas o presidente do TSE, ministro Francisco Rezek declarou ontem que hoje praticamente será encerrada a apuração, pois, restarão apenas algumas poucas urnas dos Estados da região Norte e que certamente não influenciarão no resultado final da eleição, que aponta a vitória de Fernando Collor de Mello. O ministro Francisco Rezek descartou também a possibilidade de anulação das eleições em Salvador e em Fortaleza, onde o PT acusa os proprietários dos ônibus urbanos de não terem colocado para circular, veículos

em quantidade suficiente para transportar os eleitores. O presidente do TSE não admite também a realização de eleições suplementares nessas cidades, pois, considerou as abstenções como normal e a realização de nova votação não mudará o resultado final, devido a margem de diferença de votos entre os dois candidatos.

Praticamente definido o novo presidente do Brasil, um dos principais temas em discussão agora é a possibilidade de antecipação da posse, constitucionalmente prevista para o dia 15 de março do próximo ano. O presidente José Sarney aceita reduzir o seu mandato e com antecipação entregar o cargo ao novo presidente. Ele está disposto até a conversar com o eleito sobre o encaminhamento da proposta nesse sentido ao Congresso Nacional. Foi o que assegurou ontem a imprensa o secretário particular de Sarney, Augusto Marzagão. (Página 06).

Valadares e Albano atribuem a vitória a decisão do povo

No segundo turno Fernando Collor de Mello teve em Sergipe 15 pontos percentuais a mais do que no primeiro turno. Essa expressiva votação que consolidou a vitória do candidato do PRN em 73 dos 74 municípios sergipanos foi comemorada com entusiasmo pelo governador Antônio Carlos Valadares. Ele acredita que isso terminou servindo para negar a tese defendida pelos seus adversários, de que o seu apoio a Collor no segundo turno resultaria em perda de voto para o ex-governador de Alagoas. Valadares disse que sentia a mesma satisfação que o tomou quando foi eleito governador de Sergipe e chegou a lembrar que Collor venceu

com quase 200 mil votos de diferença, o que corresponde a quase quatro vezes mais do que a sua vitória em 1986. Para ele o importante agora é que o novo presidente assegure a continuidade dos projetos industriais e sociais de Sergipe.

Já o senador Albano Franco acredita ter contribuído para a vitória de Collor de Mello "da mesma forma que todos os sergipanos contribuíram vestindo a camisa do candidato e dando-lhe o voto nas urnas". Ele lembrou que "o povo foi quem soube escolher aquele que melhor representava as suas aspirações e participar da campanha de Collor foi um dever de qualquer cidadão". (Páginas 03 e 05).

Déda analisa a derrota como a vitória do povo

O maior vitorioso é o povo brasileiro, e estou feliz por ter assistido o reencontro do povo com as urnas, pois, tenho certeza que o Brasil que nasce após a apuração dos votos, é um novo País bem diferente. Foi assim como reagiu ontem o deputado Marcelo Déda, líder do Partido dos Trabalhadores, ao analisar a derrota do candidato Luiz Ignácio Lula da Silva. Ele atribuiu o insucesso nas urnas ao pouco tempo que teve a Frente para Organizar a campanha eleitoral, enquanto Collor já tinha a seu favor toda uma estrutura econômica montada. Déda comentou também que apesar da derrota eleitoral no Estado, o PT terminou somando uma vitória, ao ganhar a eleição em Aracaju "tivemos a satisfação de derrotar o governador Antônio Carlos Valadares". Já o prefeito Wellington Paixão acha que ao votar em Collor, o povo brasileiro disse sim a inflação e está satisfeito com o seu programa de Governo que não contempla mudanças na estrutura sócio-econômica do País. (Página 3).

Festa da vitória inicia logo após o fim da votação

Uma hora depois de encerradas as eleições em todo o País, o aracajuano começou a comemorar com antecipação a vitória de Fernando Collor de Mello. A garantia de que mesmo antes da conclusão da apuração dos votos da primeira urna em Aracaju o candidato do PRN era o vitorioso, foi dada a partir das projeções feitas pelos principais institutos de pesquisas. Por volta das 18 horas, as avenidas Saneamento e Beira Mar foram literalmente tomadas por centenas de carros conduzindo alegres eleitores "colloristas", que com bandeiras, faixas e muito barulho festejavam a vitória de Collor. A carreta pela avenida Beira Mar partiu em direção a Praia de Atalaia onde aconteceu improvisado carnaval. Ontem, à tarde, o vereador José Lopes também organizou uma passeata que desfilou pelo centro da cidade. Para hoje, a direção local do PRN está anunciando a realização de grande carreta da vitória de Collor em Sergipe e no Brasil. Collor venceu em Sergipe com 403.480 mas perdeu em Aracaju com 87.056 contra 83.167 votos. (Página 3).

ação
passar
50%
inflação de de-
operar a marca
Um ministro
econômica infor-
que o IPC
analisado
Paulo está
que inevitável
superar os
ficará abaixo
subida a cele-
dos últimos
começando a
o Governo,
possibilidade
algum erro nos
pelo perigo
ficar insus-
margo, quando
supõe assumir.
passos do mi-
zenda, Mailson
existe a
que, técnica-
melhor solução
passar a posse
o presidente,
Collor de Mello,
reconhe-
depende
presidente José
do candidato
das constantes
de Mailson
economia estar
e, portanto,
contra os al-
inflacionários,
um percentual
passa a ser
Abílio
ta ao
abalho
PAULO — O
do Grupo
Acucar, Abílio
preendeu ontem
da empresa ao
para o trabalho
um pouco
7 horas, tra-
habitual terno
e aparente
equilíbrio. Diniz
participar da
direto-
começou
presença, vez que
tudo o dia,
centenas de
telegramas,
de familiares,
empresários,
pelo fato de
e pelo fim do
O empresário
tempo para dedi-
trabalho, passan-
telefone e res-
aos cumprimen-
a assessoria
do Grupo
Acucar. Diniz fala
imprensa.

ditorial
novo presidente tem o
estável de tomar
decisões que sirvam de
inflacionário
ad-
ação
recomendadas são
energias, que causam
em toda a por-
com maior ou
diversos
do País. (Página 04).

Vitória
"Destruímos o PT". Com
essa frase, pronunciada exatamen-
te aos 24 minutos de ma-
drugada de ontem, quando a TV
mostrou a "virada" sobre Lula, o
candidato do PRN, Fernando
Collor, deu vazão à sua euforia
diante de certeza da vitória. Cer-
dado por seus familiares, asseso-
soras e amigos mais íntimos,
Fernando Collor rendeu-se fi-
nalmente às comemorações que
vinha adiando e não conseguiu
esconder a emoção.

Informe
Durante a boca de uma,
e até o início da apuração, os lu-
listas mais exaltados não eram
os do PT, e sim os aliados de
Jackson Barreto (foto) que sal-
teram de paracadedas na candi-
datura Lula. Já o senador Albu-
Francisco (foto) ao saber que
em Aracaju Lula ganhou exalta-
mente na 2ª Zona Eleitoral, dis-
se que quem votou no PT foi
quem tinha casa com piscina e
carro Monza na garagem. (Pági-
na 04).



Congresso
O PRN já iniciou entendi-
mentos com outras forças po-
líticas para dar sustentação pa-
lamentar ao Governo de Fer-
nando Collor de Mello. Segundo
Leopoldo Collor de Mello, um
dos principais estrategistas da
campanha do irmão, os contatos
foram iniciados durante o pri-
meiro turno e suspensos durante
o segundo dia da reaplicação
de forças em torno dos dois
candidatos.

Empresários
Os empresários que par-
ticiparam ontem da última reu-
nião plenária da Federação das
Indústrias do Estado de São
Paulo (Fiesp) neste ano delen-
deram a realização de um amplo
entendimento nacional com o
presidente eleito. Eles conside-
ram que, apesar de terem sido
atacados duramente pelos dois
candidatos durante o segundo
turno, não terão dificuldades em
participar desse entendimento.

Novelas
Seiba o que vai aconte-
cer nos capítulos de hoje de
suas novelas preferidas. Sexo
dos Anjos - Isabela mente que
derubou sem querer o porta-re-
trato, mas Ruth não acredita.
Top Model - Lucas vai falar com
Duda, mas ela o acusa de as-
sassinato. Tieta - Helena lhe diz
que o processo está devagar,
depois ela tenta conversar com
Acácio, mas ele não lhe dá
atenção. (Página 03 - 2ª Cader-
nel).

Tarifas de transportes urbanos aumentam

Pescadores ainda não têm acordo

Ainda não foi desta vez que os pescadores tiveram seu acordo de trabalho definido com os proprietários de barcos. É que nem os pescadores e nem mesmo os armadores compareceram ontem para uma reunião na sede da Colônia de Pescadores Z-01 de Aracaju, como ficara acertado há vinte dias passados entre patrões e empregados.

A reunião havia sido marcada para às 9 horas, entretanto, somente o advogado dos pescadores Wellington Marques Manguiera esteve na Colônia de Pescadores, sendo informado pelo presidente Jacônias Santana da desistência do encontro com os armadores e associados em busca de solucionar o impasse que dura três semanas.

O não comparecimento dos pescadores ao encontro de ontem, segundo Jacônias Santana, foi explicado por um associado que em virtude do período natalino, eles resolveram sentar na mesa de negociação a partir do próximo mês de janeiro. É que todos não queriam ficar sem o dinheiro para a ceia do Natal e isso, segundo ainda Jacônias, deveria ser respeitado porque quem não gosta de passar um período desse muito feliz.

Apesar disso, três armadores estiveram na Colônia de Pescadores para conversar com o presidente Jacônias Santana quando disseram ser inviável aceitar a proposta apresentada pelos pescadores que querem o pagamento das obrigações sociais e mais NCz\$ 5,00 por cada quilo de peixe. Essa proposta não entender os proprietários de barcos só faz onerar os custos porque lucro não terão de hipótese alguma.

Programa marca o 4º centenário

Para marcar a passagem do quarto centenário da nossa civilização, o governo do Estado, através da Secretaria de Cultura e Meio Ambiente e Prefeitura Municipal de São Cristóvão, farão realizar uma intensa programação alusiva a data, a partir do dia primeiro de janeiro. Para isso já está praticamente definido o roteiro de apresentações que terá como palco a cidade de São Cristóvão.

Aí serão ocupados todos os espaços artísticos, principalmente porque serão reabertos os Museus, fechados nos últimos dias para uma ampla reforma em suas instalações. Também, integrando o programa que pretende exaltar a importância da data, será inaugurado o Museu do Ex-Voto.

A recuperação dos Museus e da Casa de Cultura Governador João Alves Filho deve-se ao integral apoio que vem dando a Fundação Banco do Brasil aos Projetos Elaborados pela Secretaria de Estado da Cultura. Satisfeita com a programação, a Secretária da Cultura, professora Aglaé Alencar, diz que "este projeto intitulado Relembração, pretende quando posto em prática e durante todo o ano de 1990, atingir todos os segmentos artísticos, valorizando-os no que há de mais importante. Exemplo disso é a parte editorial, onde serão publicadas diversas obras".

Na verdade, esta vasta atividade desenvolvida durante todo ano, terá início com um programa que marcará a história contemporânea da cultura no Estado. Prova disso é que já no dia primeiro de janeiro, a partir da zero hora, haverá uma alvorada com fogos, acompanhada da Banda Marcial do Paulo Sarazate



Tarifas dos transportes urbanos serão majoradas ainda esta semana

Correio registrou aumento de eleitores em trânsito

A direção regional dos Correios e Telégrafos divulgou ontem a quantidade de aerogramas de justificativas eleitoral comercializada em todo o Estado durante o pleito eleitoral do segundo turno ocorrido no último domingo, dia 17. Foram vendidos em Sergipe 27.256 formulários, sendo que desta totalidade 15.011 foram comercializadas nas sete agências da capital e os 12.245 restantes nas 73 agências das cidades do interior.

Em comparação ao comércio de formulários de justificativa eleitoral no primeiro turno, houve um crescimento real de vendas de 1.369 formulários. O assessor do diretor regional, Ailton Machado, assegurou que a direção da Empresa dos Correios e Telégrafos desconhece completamente os motivos do aumento das vendas de aerogramas de justificativa eleitoral neste segundo turno das eleições presidenciais.

Todas as 80 agências existentes em Sergipe tiveram expediente normal das 8 às 17 horas ininterruptamente no domingo para atender as pessoas que estavam distantes dos seus respectivos domicílios eleitorais. Foram colocadas cerca de 200 pessoas em todo o Estado deste total cerca de 80 trabalharam nas sete agências da capital sem maiores transtornos.

Fazendo uma comparação entre o movimento registrado no primeiro turno e no último domingo, o assessor Ailton Machado considerou os trabalhos neste segundo turno

menos tumultuado. Segundo a sua avaliação, no primeiro turno as pessoas procuraram justificar o seu voto logo pela manhã que provocou um grande movimento das 8 ao meio dia e no turno da tarde a movimentação caiu sensivelmente. Já no segundo turno, houve um equilíbrio no movimento nas agências dos Correios durante todo o dia. "Neste último turno das eleições presidenciais houve um movimento constante durante todo o dia, ao contrário do que se viu no dia 15 de novembro", considerou o assessor.

DESVIO

As justificativas que chegaram em Sergipe procedentes de outras localidades ou seja, eleitores de Sergipe que estavam distante do Estado e procuraram justificar o voto através dos correios, já estão sendo entregues ao Tribunal Regional Eleitoral desde ontem. Muitos eleitores temem que a justificativa seja desviada a exemplo do que costumava acontecer com algumas correspondências, mas Ailton tranquilizou estas pessoas e garantiu que não há qualquer possibilidade de ocorrer desvios no caso da justificativa eleitoral. Segundo as suas explicações, o formulário de justificativa é documento registrado e por estas razões está distante a hipótese de desvio. "Além disso, todas as agências mantêm um esquema interno especial justamente para evitar este tipo de coisa", finalizou.

Iniciada a 2ª campanha de vacinação antimeningocócica

Iniciada ontem em Aracaju a campanha de vacinação da segunda dose da vacina antimeningocócica que se estenderá até a próxima sexta-feira, dia 22. No primeiro dia a procura deixou a desejar devido às condições climáticas e também o clima de expectativa em torno dos resultados das apurações das eleições presidenciais, mas a Secretaria da Saúde espera que as 130 mil crianças que receberam a primeira dose deverão ser vacinadas até sexta-feira.

O clima ontem em toda a capital foi de chuva. As condições das ruas, em sua maioria esburacadas tomadas pelo lamaçal impossibilitou que muitos pais procurassem os postos de saúde das redes estadual, municipal e do Inamps para vacinar seus filhos. A coordenadora da campanha, Fátima Medeiros, chamou a atenção dos pais das crianças de 3 meses a 9 anos de idade que foram vacinadas com a primeira dose a levar seus filhos ao posto de vacinação mais próximo de sua residência sob justificativa de que a primeira dose apenas não será suficiente para garantir a imunização da criança contra a meningite meningocócica.

Fátima Medeiros aconselhou ainda aos pais que deixaram de aplicar a primeira dose da vacina em seus filhos, a não procurar os postos de saúde nesta segunda etapa da campanha. Segundo ela, não há uma previsão da realização de uma nova campanha em Aracaju. "Sendo as-

sim, não adianta aplicar a segunda dose porque uma dose apenas não surtirá efeito desejado", enfatizou a médica.

OUTRAS CIDADES

A campanha não será restrita apenas à capital. A segunda dose será aplicada também nos municípios de São Cristóvão, Itaporanga D'Ajuda, Nossa Senhora do Socorro, Pedrinhas, Indiaroba e Boquim, localidades beneficiadas com a primeira dose que ocorreu há alguns meses. Em função do pequeno número de doses, apenas 130 mil para todo o Estado, a Secretaria da Saúde fez uma avaliação completa da situação no Estado e escolheu como pontos prioritários as localidades de maior incidência e também o público a ser beneficiado partindo da faixa etária mais afetada pela meningite do tipo B. "Escolhemos então o universo das crianças de três meses a 9 anos e em alguns casos estamos vacinando até 15 anos, por ter sido nesta faixa etária a população mais afetada" relatou Fátima Medeiros.

Os efeitos da vacina somente poderão ser conhecidos a partir de março do próximo ano quando o clima começa a ficar frio. Nesta época do ano, partindo do mês de novembro até o fim do verão, o índice de incidência da doença começa a ficar reduzido justamente em função dos fatores climáticos.

Aumentam as demissões em hospitais

O número de demissões de funcionários está aumentando a cada semana no Hospital Regional São Vicente de Paula, em Propriá. Nos últimos 15 dias, já foram rescindidos contratos de trabalho de 40 servidores sob alegação de que a Casa de Saúde não tem recursos para manter uma folha de pagamento superior a NCz\$ 240 mil por mês.

De acordo com as informações de funcionários do hospital, na última sexta-feira a direção demitiu mais 30 empregados de diversos setores da Casa de Saúde, começando a com o prometer o serviço de atendimento médico as pessoas carentes da região. A previsão, segundo ainda os servidores, é demitir mais gente até o final de janeiro reduzindo o quadro de 143 para 59 funcionários para um hospital com capacidade para 120 leitos.

A situação hoje dos servidores do Hospital Regional São Vicente de Paula é uma das piores, e, eles sempre estão em vigília para evitar que as demissões continuem existindo. A direção afirma que manter um quadro de 143 funcionários era necessário uma obtenção muito grande de verba o que no momento fica inviabilizado porque os recursos serão oriundos da A.I.H. - Autorização de Internamento Hospitalar paga pelo Ministério da Previdência e Assistência Social.

Os empregados vinham lutando para que a Secretaria de Estado da Saúde continuasse com o convênio, pois repassaria mensalmente o dinheiro para o pagamento do pessoal. No entanto, o secretário Gilton Machado Rezende garantiu que seria impossível arcar com as despesas do Hospital São Vicente de Paula.

Paralelo a essa questão, os empregados do hospital estavam esperançosos que a diretoria regional da Fundação Serviço de Saúde Pública (FSESP), assumisse o gerenciamento, entretanto, o médico João Feitosa de Carvalho afirmou que isso dependeria de uma conversa com a diretoria técnica da Fundação.

**PENSE
NUM
ALIADO
GS**

O aracajuano deve começar a se prevenir para o novo preço das tarifas dos transportes urbanos que poderá ser divulgada a qualquer momento pela Superintendência Municipal dos Transportes Urbanos, (Seturb). Apesar de não ter um índice de reajuste definido, o superintendente municipal, Bosco Mendonça estará reunido hoje com representantes dos empresários do setor em Aracaju de onde possivelmente sairá um acordo em torno dos índices.

O superintendente Bosco Mendonça, em entrevista concedida à reportagem da GAZETA DE SERGIPE, assegurou que ainda não há um posicionamento porque ele próprio desconhece o teor da planilha que contém o levantamento completo dos preços dos insumos feito pelo pessoal técnico da Seturb. "Há possibilidade de sair um reajuste até o dia 20 - amanhã - mas ainda não temos um posicionamento definido porque ainda vamos analisar minuciosa-

mente a planilha", assegurou o superintendente.

Os empresários do setor de transportes já estão desafiados pelo Conselho Municipal dos Transportes Urbanos, (Seturb), e também pelo Conselho Nacional de Transportes Urbanos, (CNPTU), e também pelos fabricantes de ônibus. Os empresários coletivos que cobram as tarifas principais também estão reunidos com os preços das tarifas. A reunião foi realizada no Departamento de Estradas e Rodagem, (DER) e o índice que for estabelecido nos coletivos do perímetro urbano nada está definido, mas ainda esta semana os preços serão definidos.

Seturb e Detran implantam áreas para estacionamento

Foi implantada ontem no centro da cidade a Zona Azul, área de estacionamento rotativa com capacidade para cerca de 600 vagas diariamente. Os locais definidos pelo Departamento Estadual de Trânsito, (Detran), e Superintendência Municipal dos Transportes Urbanos, (Seturb), são os espaços já reservados para estacionamentos nas praças general Valadão e Fausto Cardoso.

As opiniões dos motoristas a respeito da área de estacionamento rotativo estão divididas, mas todos estão em comum acordo ao considerarem alto o valor de NCz\$ 5,00 por cada duas horas de estacionamento. O montante arrecadado nos estacionamentos será destinado a Superintendência Municipal dos Transportes Urbanos que poderá render em um único dia NCz\$ 3 mil.

O motorista que passar de duas horas no estacionamento está sujeito a multa no valor de 40 BTN. Muitos estão de acordo com a área de estacionamento rotativo, mas quem mais reclama são os funcionários públicos que se dizem prejudicados. "Nós trabalhamos aqui numa repartição bem próxima e temos que em cada duas horas descer, tira o veículo e sair andando por aí na tentativa de conseguir uma nova vaga", disse um funcionário público que não quer ser identificado.

Na sua avaliação os maiores perdedores com a Zona Azul foram os lavadores de carros que já tinham pontos certos na-

queias praças. Eles têm um ponto de ganhar dinheiro e imediatamente a sua tarifa sentem prejudicados. Os motoristas estão se preparando para as vezes por um estacionamento.

Mas outros motoristas não consideram a iniciativa da Superintendência dos Transportes Urbanos de que desta forma o estacionamento mais seguro no estacionamento muito caro porque o preço de um lavador de carros não considerava que o carro não ro, agora não, apesar de ser uma alternativa mais segura do que na Zona Azul", finalizou Francisco dos Reis.

Para o diretor do Departamento de Trânsito, Pedro Moreira, é vantajoso e funciona bem. Os problemas em diversos pontos de sua avaliação evita que os motoristas apodere de uma das vagas de estacionamento durante todo o dia. Para resolver um problema que tomara prejudicada por falta de estacionamento o seu veículo. "O Detran enfatizou Pedro Moreira - é criar esta rotatividade para melhor transformos pela falta de estacionamento no centro comercial", finalizou Pedro Moreira.



Implantadas áreas de estacionamento de rotativa

Chuva afasta os banhistas da praia no dia da eleição

No dia das eleições pouco calor, pouca frequência nos bares da orla marítima em função da chuva que caiu sobre o solo aracajuano e a população também acabou sendo prejudicada com a falta de transportes coletivos na capital. De acordo com as reclamações feitas pelos usuários do setor, as empresas de transportes urbanos reduziram sensivelmente o número de veículos em Aracaju o que causou uma série de transtornos aos eleitores que sentiram dificuldades em chegar às seções eleitorais por falta de transportes.

O superintendente municipal dos transportes urbanos, Bosco Mendonça, reconheceu o problema e assegurou que a falta de transportes urbanos não foi apenas um fato registrado em Aracaju. Ele ressaltou que o problema existem na maioria das capitais brasileiras como uma espécie de boicote dos empresários do setor para atrapalhar a votação do candidato Luis Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular.

Apesar de reconhecer o problema em diversas capitais, Bosco não quis tecer maiores comentários a respeito da situação em Aracaju sob justificativa de que ainda desconhecia por completo o comportamento dos empresários do setor na capital sergipana. Como ele desconhecia a real situação, se comprometeu em fazer uma avaliação detalhada do setor no dia das

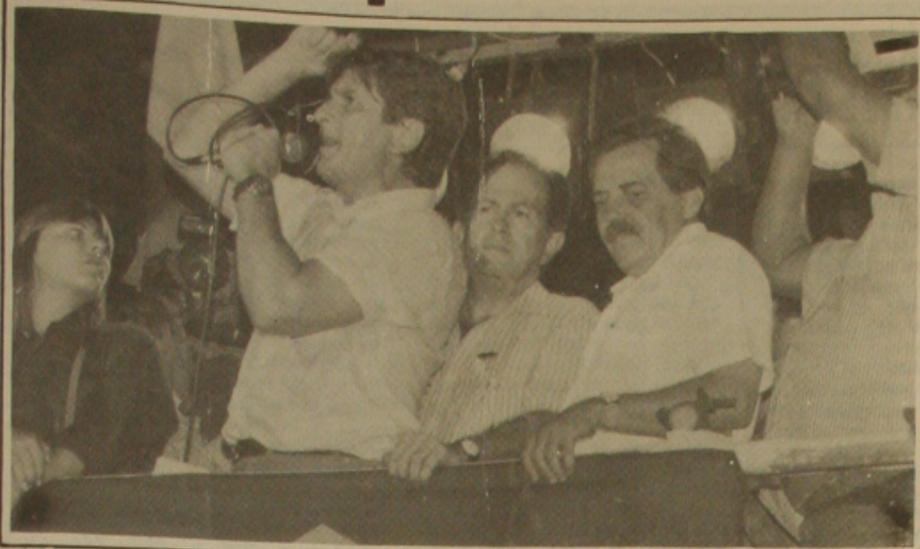
eleições presidenciais em seu município para posteriormente divulgar a posição da Superintendência Municipal dos Transportes.

Por outro lado, o presidente dos Trabalhadores em Transportes Urbanos, José de Oliveira, considerou um fato a falta de transportes coletivos no setor, durante os sábados, domingos e feriados cumprem uma escala rotativa e a queda na procura dos usuários nestes dias. Apesar de ser um problema brasileiro que voltou às urnas neste turno para a escolha do presidente do Brasil, os empresários do setor, durante os sábados, domingos e feriados cumprem uma escala rotativa e a queda na procura dos usuários nestes dias. Apesar de ser um problema brasileiro que voltou às urnas neste turno para a escolha do presidente do Brasil, os empresários do setor, durante os sábados, domingos e feriados cumprem uma escala rotativa e a queda na procura dos usuários nestes dias.

"Acho que não havia necessidade de colocar um número maior de veículos coletivos na capital porque os moradores de Aracaju sempre residem em bairros afastados de votação", argumentou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Urbanos, José de Oliveira. "Mas muitas pessoas consideram que a versão do presidente do Sindicato não foram claras que os ônibus não circulam normalmente porque em um dia especial".

POLÍTICA

Albano diz que Collor recupera o Brasil



Albano confiou em Collor e os sergipianos não decepcionaram ele.

la viu à ória da nocracia

rouco da campanha deputado Marcelo er do Partido dos ores na Assembladual Legislativa pe, disse ontem tempo, para que nesse o quadro e as eleições.

erdade, segundo a foi um vitorioso itou a estrutura, campanha foi a do quanto que Collor teve a seu favor estrutura econô- em de contar com nas estaduais, que am para sua elei-

de Mello, segundo Déda, foi o candidato eletrônico, que a sua imagem e u vencer o pleito.

ANDANDO O POVO

que respeitar a do povo e o resulta- estão saindo das - disse Marcelo que mais me del- no entanto, con- que o povo reen- sua vocação demo- indo as urnas para u novo Presidente e este não será o depois das eleições. er do PT na Assem- que a oposição aciente e coerente e 45% ou 47% de a que Lula obtenha no o final demonstrou ovo quer mudanças a que o novo presen- tenha prudência e abilitidade política, ntrar os votos que

sa eleição deixou ande lição e a resili- lidade para que Brizola, Covas, Ro- reire e todos que re- tem as forças popu- progressistas pos- comandar a oposição r fazer a maioria no do Nacional nas do próximo ano - ou Marcelo Déda.

elo Déda espera que não imprima um esti- ritário e individualis- rindo o que prome- seu projeto não se e recessão, portan- eramos que esta não e que o trabalhador que mais uma conta e lez.

o deputado, a tare- ra, de Lula, Covas, e outros é de se or- rem, para a defesa interesses do povo, o uma oposição de- ca e vigilante.

la saiu vitorioso, e Collor esperava ga- lido e teve que um bocado, conside- a liderança nas pes- que era enorme, em Em Aracaju, tivemos de ver que der- do governador An- Carlos Valadares. e agora, através da Brasil Popular e do mento Lula Presiden- administrar o resultado e manter a uni- do povo, a fim de que amos continuar a luta trabalhadores - con- Marcelo Déda.

Vontade do povo tem que ser respeitada

Memmo não sendo eleitor de Collor de Mello, o prefeito Wellington Paixão disse que tem que se respeitar a vontade do povo e espera que as soluções para o país surjam.

Paixão faz uma análise do processo sociológico nesta eleição e diz que a vitória de Fernando Collor de Mello, que deve se confirmar nos próximos dias, pode mostrar que o povo está satisfeito com a pequena inflação superando os 40% e, por isso, quer continuar com o que está aí. No entanto, não pode fazer um pré-julgamento de uma administração que nem começou e que vai esperar para ver como é que fica.

CONTINUISMO

Na visão de Wellington Paixão, o país não mudará, porque essa é a proposta do candidato que está ganhando, que não apresentou proposta radical como está a exigir a questão social brasileira, que afeta a toda população. A proposta de Fernando Collor não foi de mudanças, mas sim de reformas, mas sem de reformas aqui e ali, não bem explicadas a população. Caçar Marajás me parece que não é o suficiente para poder redirecionar o país.

Mas por outro lado, às vezes, não sei se esse meu pensamento é em cima do resultado que está muito quente ainda, a eleição foi ontem - trisou Wellington Paixão, mas as vezes eu reflico e me penso, questiono e não estaria a população satisfeita com o que está aí? É uma questão para se analisar. É claro que não podia se dar a resposta agora, mas a gente poderia imaginar isso. Se o candidato não teve uma proposta de mudança. Por que o que foi que propôs? Prender marajás, acabar com a corrupção. E as estruturas sócio-econômico-institucionais deste país que estão aí, a provocar esse calamidade que vivemos. Pelo menos a gente pensa que isso esteja acontecendo. A gente tem que pensar, realmente, se o povo não está satisfeito com o que está aí. Depois de 30 anos, quando o povo tem a chance de remanejar tudo que vemos, o povo prefere deixar como está, sob os auspícios do senhor Roberto Marinho, de Antônio Carlos Magalhães e Paulo Maluf, de classe conservadora, a quando o povo teve nas mãos a oportunidade de mudar as coisas.

Essa é uma questão e a outra é aquela que disse desde o início. Então, não estaria o povo satisfeito com o que está aí, apesar da campanha ter sido esclarecedora? Se pergunta Wellington Paixão.

- Ou então, a crise é ilusão nossa? Ou será que o povo tem razão em querer continuar, porque não há crise. Porque os bares, praias e outros lugares continuam cheios. Você não consegue comprar um carro, porque tem fila na espera. As passagens de avião estão esgotadas. Será que nós vivemos

num país imaginário, ou imaginário é o povo? Vamos ter que parar, pensar e analisar isso - acrescentou.

Segundo Paixão, tivemos um primeiro turno, onde foram colocadas algumas candidaturas de estadistas, como Leonel Brizola, mas o povo preferiu o candidato de marajás. No segundo turno, bem clara as marés da mudança, renovação, nova perspectiva social e do continuísmo. O povo preferiu o continuísmo, então, vamos respeitar o povo.

- É claro que tudo isso é muito em cima das eleições. Mas eu começo a me repensar: não estará o povo satisfeito com o que está aí, já que teve a chance de refazer o seu caminho e preferiu ficar como está. Então, devemos mudar nós, que pensamos ao contrário. Que o país está em crise e há uma grande rebelião e desconforto da população brasileira, porque 40% é demais para o bolso do trabalhador. Mas parece que o brasileiro está pensando ao contrário e que os 40% estão demais - afirmou Wellington Paixão.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Indagado se muda alguma coisa para a administração pública, Wellington Paixão disse que espera mais um tempo, para dizer alguma coisa sobre isso. Eu acho que nós vamos continuar com a mesma estrutura, filosofia política, social, enfim, muita coisa vai continuar - acrescentou.

É claro, segundo Wellington Paixão, que no início do novo governo, alguns marajás sofreram apertos mas, como aconteceu nas Alagoas, lá adiante eles ficarão livres novamente.

Quanto a questão administrativa, eu espero - disse Paixão - que tudo isso não seja ilusão de nossa parte. Ou quem sabe até incompetência de trabalhar com a inflação boba de 40% ao mês; administrar sem recursos, porque a população está satisfeita, pelo que parece. Não vai aqui nenhum desabato; não estou criticando o povo, pelo contrário, temos que respeitar a sua opinião e estou apenas parando para pensar, porque quem sabe o errado não somos nós, imaginando que a inflação que está aí coisa boba e os preços que sobem todos os dias não importam em nada. Quem sabe nós não estamos vendo fantasmas e que a população acha que está tudo bem - disse Wellington Paixão.

Segundo o preteito, não houve o alcance de uma proposta do vencedor, porque não se viu qualquer proposta que beneficiasse a população. Eu espero que em um ano o futuro presidente da República diminua a inflação, dê casas populares, saúde, educação e outros benefícios para o povo. Está muito cedo, mas é o impacto primeiro que recebo com os resultados das urnas - concluiu.

Vitória esmagadora de Collor no Estado

Encerrou-se ontem a apuração oficial das eleições presidenciais em Sergipe, onde Fernando Collor de Mello (PRN) obteve quase o dobro dos votos de Luiz Inácio Lula da Silva, Lula (Frete Brasil Popular e Movimento Lula Presidente).

Segundo dados oficiais do Tribunal Regional Eleitoral dos 664.531 votos computadorizados, Collor de Mello obteve 403.480 contra 208.829 de Lula. Os votos em branco somaram 14.868, ou seja 2.24 pontos percentuais do total. Nulos foram 37.354, ou 5.62.

A votação de Collor de Mello registrou 60.72% e Lula 31.43%. A diferença de Collor para Lula foi de 194.651 (29.29%). No universo geral de votos, segundo a coordenadoria de informática do Tribunal Superior Eleitoral, Sergipe registrou 109.762 abstenções, representando 14.38%. Esses números, conforme afixação do TRE, estão sujeitos a alterações. Segundo o desembargador presidente do TRE Luiz Rabelo Leite, Sergipe tinha 776 mil eleitores aptos para votação neste último domingo.

Na capital onde ontem pela tarde, houve uma manifestação puxada pelo vereador José Lopes (líder do Partido Liberal na Câmara Municipal de Aracaju), agradecendo os votos dados a Fernando Collor de Mello, que percorreu várias ruas do centro, sendo, inclusive vaiado em alguns locais, Collor de Mello perdeu para Lula com uma pequena diferença, Lula obteve 87.056 (46.73%) e Collor 83.167 (44.65%). Foram registrados 2.100 votos em branco e 13.961 nulos, representando, respectivamente, 1.13% e 7.49% do eleitorado de 186.284.

Abaixo, publicamos o resultado oficial de todo o Estado, conforme divulgação do Tribunal Regional Eleitoral.

Table with columns: MUNICÍPIO, LULA, COLLOR, BRANCO, NULO, % VOTOS VÁLIDOS. It lists election results for various municipalities in Sergipe, including Aracaju, Arapiraca, and others.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco, declarou, ontem, que o presidente eleito do Brasil, Fernando Collor de Mello, "deve imediatamente se preocupar com o terceiro turno da eleição presidencial", que consiste, segundo ele, na recuperação da credibilidade do Governo e em um entendimento nacional, bastante amplo.

Para Albano, "os desníveis sociais são assustadores, exigindo logo no primeiro dia de Governo medidas amargas capazes de eliminar a galopante inflação, que beneficia unicamente aqueles que têm dinheiro. O senador admite que uma antecipação de posse do futuro presidente só deve ocorrer caso a crise econômica se agrave nos próximos 30 dias.

Albano Franco disse que não se justifica, neste instante, entendimentos para que Collor de Mello assumira a Presidência da República antes do dia 15 de março, pois a Constituição deve ser absolutamente respeitada. Só o agravamento da crise será responsável pela antecipação da posse, obrigando os políticos de todos os partidos, numa atitude patriótica, a adotarem tal posição - disse.

POVO ENTENDEU

O senador Albano Franco passou toda a manhã de ontem reunido com lideranças políticas e assessores, para uma avaliação da vitória de Fernando Collor de Mello em 73 dos 74 municípios de Sergipe: "perdemos apenas na Capital e assim mesmo na 2ª Zona, onde votam os mais ricos e a classe média alta. Na 1ª e na 27ª Zonas, localizadas na periferia de Aracaju, a vitória de Fernando Collor de Mello foi bastante representativa".

Albano considera que o povo foi o principal responsável pela vitória do ex-governador de Alagoas à Presidência da República, e admitiu que o sergipiano tenha entendido a mensagem de Fernando Collor de Mello, notadamente no que se refere a compromissos como a continuidade das obras do Porto de Sergipe, da Usina Hidrelétrica de Xingó e do Polo Cloroquímico, firmados em praça pública pelo candidato, quando de sua visita a Aracaju e da realização de um gigantesco comício.

-O povo foi quem soube escolher aquele que melhor representava as suas aspirações e anseios - disse o senador ao reconhecer que sua participação na campanha foi

"um dever de qualquer cidadão, de qualquer político, de qualquer homem público que deseja o melhor para o País. Contribuí com a vitória da mesma forma que todos os sergipianos contribuíram, vestindo a camisa do candidato e dando-lhe o voto nas urnas. O povo sim, é que foi o grande vitorioso deste pleito que consolida a democracia brasileira".

VISITAS

O senador passou todo o dia de domingo visitando as seções eleitorais, percorrendo um total de 142 seções das Primeira e 27ª Zonas Eleitorais, localizadas na periferia da cidade e que deram a Fernando Collor de Mello uma "vitória razoável" sobre o candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva. Estas duas zonas são consideradas de eleitores do ex-prefeito Jackson Barreto e "serviu de termômetro para avaliar a preferência de Collor pela classe mais humilde", disse Albano.

Ele acha que o presidente eleito convenceu melhor o eleitorado com a sua proposta de Governo e com o seu desempenho nos programas eleitorais, notadamente por ter se destacado no combate à corrupção: "precisamos agora ter a humildade da vitória e reconhecer que ela é fruto de uma luta do povo, de uma consciência popular, de uma necessidade de renovação que não pode e nem será frustrada". Para ele, entretanto, a vitória maior "foi da Democracia" porque o povo escolheu livremente o seu presidente.

Ontem à tarde, o senador Albano Franco viajou para Brasília, onde pretende conversar com o presidente eleito, ainda na euforia da vitória: "é evidente que Fernando Collor de Mello fará um pronunciamento à Nação, que deve ser um chamamento à sociedade brasileira para o diálogo, porque todos nós precisamos encontrar os caminhos das transformações sociais, que deverão ser feitas através da união de todos".

Ao considerar que a "hora é de expectativa" em função de um novo Governo legitimado pelo povo, o senador Albano Franco aconselha que haja um amplo entendimento para salvação, "porque está na hora de pensarmos menos em nós, nas divergências políticas, nos interesses pessoais, para que juntos, todos unidos, possamos salvar o Brasil".

Nego da Farmácia pede união para solução dos problemas

Espero que toda população se una em torno de um programa de governo - a fim de que possamos debelar essa crise. Collor de Mello não é de um partido e sim do povo. O seu programa prima pela coerência este é o único meio de superarmos a crise brasileira - afirmou Joaldo Barbosa, o Nego da Farmácia líder do Partido da Reconstrução Nacional na Assembleia Legislativa.

Joaldo Barbosa disse que o governo de Fernando Collor de Mello será o mais moderno e dentro daquilo que o povo espera, portanto, não haverá problemas para administrar o País.

O deputado, todavia, espera que as forças de oposição saibam ser conscientes e aceitem a vitória de Collor como resultado da vontade popular.

-Esperamos que todos estejam imbuidos

do espírito de harmonia, porque os interesses do País estão acima de qualquer coisa pessoal. Nesse momento, não devem existir vencedores e vencidos, mas sim a sociedade de mãos dadas com a vontade de vencer toda a crise - contou Joaldo Barbosa.

Na opinião de Joaldo Barbosa, não há razão para ressentimento e que o chega a hora dos verdadeiros brasileiros comprovarem que querem o melhor para o País e que, além de respeitar o resultado das urnas, devem ser conscientes de que as siglas de nada adiantam, mas sim as decisões dos homens e estas devem privilegiar os menos favorecidos. Portanto, acredito que Collor de Mello fará um governo voltado para os pobres, amparando a pobreza deste País.



Colloridos fizeram uma caresta, para comemorar a vitória de Collor.

Nova Lei Urbana foi discutida

A construção de uma sociedade igualitária e mais justa para os brasileiros só será possível com uma reforma urbana que reflita uma decisão nascida da discussão dos governantes, políticos de um modo em geral, técnicos e representantes da comunidade, segundo o presidente da Câmara Constituinte Municipal de Aracaju, vereador Marcellio Bomfim.

Enfatizando que se a reforma urbana não for aceita com a participação da comunidade ela só irá atender aos interesses dos que lidam com a especulação imobiliária e outros poderosos que pensam apenas em altos lucros financeiros, pouco se importando com as necessidades mais prementes de população, como uma boa assistência médica, educação, transportes, habitação e por aí fora", Marcellio Bomfim acrescentou que tem conversado muito sobre o assunto com vereadores do interior sergipiano, como presidente da Comissão Intermunicipal que acompanha a elaboração das Leis Orgânicas dos Municípios do Estado.

Marcellio Bomfim disse ainda que, movido pelo mesmo propósito, tem se ausentado de capital sergipiano para conversar com os seus colegas do interior, pois é de opinião que a reforma urbana feita com a participação popular resultará "na cidade que a população deseja". Pela mesma razão - prosseguiu o vereador - é que convidamos o arquiteto Rubens Chaves para falar sobre o assunto, na sessão da Câmara Municipal Constituinte de Aracaju, para que os edis aracajuenses tenham uma melhor visão sobre a importância da questão.

Voltando a falar sobre a reforma urbana da capital sergipiana, Marcellio Bomfim disse que as propostas estão em tramitação nas Comissões Temáticas, que têm prazo para apresentar seus anteprojetos terminou ontem para que sejam encaminhados à Comissão de Sistematização, onde será elaborado o Projeto de Lei Orgânica de Aracaju e que, a partir daí, tanto os vereadores como a comunidade em geral terão matérias para discutir sobre o assunto e outros que dizem respeito à capital sergipiana e ao bem-estar da comunidade.

Informe GS

GOVERNO

VITORIOSOS

Terminada a eleição, agora vem o pior. Se Fernando Collor fizer um governo sério e competente, nós teremos no próximo ano, um período muito duro. Se ele não fizer um bom governo, nós teremos um ano mais duro ainda.

EXALTADOS

O engraçado é que durante a boca de urna, e mesmo durante a apuração, os lulistas mais exaltados, eram exatamente aqueles que putaram de para-que-das. Ou seja, aqueles ligados ao ex-prefeito Jackson Barreto.

EXALTADOS II

O senador Albano Franco, acompanhado do senador Francisco Rolemberg, e de mais alguns partidários seus, percorria ontem as diversas seções eleitorais de Aracaju. Em uma delas, encontrou-se com as lideranças do PT em Sergipe. Houve conversa amistosa e civilizada com o deputado Marcelo Déda, e com o eng. Ismael Silva, dirigente do partido.

Já quando o senador Albano Franco cruzou com o prefeito Jackson Barreto, o quadro foi outro. Jackson que já estava de saída, voltou, houve vaia, xingamentos etc.

EXALTADOS III

Nas apurações no Constandio Vieira, enquanto os petistas e coloridos que estavam na fiscalização se davam bem, os partidários de Jackson eram outra vez os mais exaltados. Chegaram a cercar um grupo de senhoras, que com camisas de Collor, assistiam as apurações, e passaram a provocá-las, xingá-las, etc.

Um fato sem dúvida deplorável.

Porém quando a vitória de Collor passou a delinear-se, os partidários de Jackson Barreto, sumiram.

ERROU

Até o padrão globo de qualidade, tem os seus dias de erros grosseiros. Ontem quando falava de Maceió, uma repórter da rede Globo, disse que estava sendo concretizada uma profecia do Marechal Deodoro de Fonseca, o primeiro presidente da República do Brasil, que teria dito que Alagoas só daria outro presidente, cem anos depois.

Ninguém sabe ao certo se o Marechal disse esta bobagem, mas exatamente o seu sucessor, o também Marechal Floriano Peixoto, era, como o seu antecessor, alagoano.

Não é à-toa que Alagoas é conhecida como a terra dos marechais.

GENERAL

O ex-deputado Horácio Góes, um dos remanescentes do PDS, procurava ontem no calçadão, o seu companheiro de partido e deputado, general Djair Tavares Queiroz. Como não o encontrava saiu com essa: será que Djenal ainda está com medo do PT. Logo depois aparecia o deputado, com ar de quem não estava com medo de nada.

INTERESSANTE

O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, ganhou em Aracaju exatamente na 2ª Zona Eleitoral, que abrange os bairros de classe média alta da cidade.

Isto motivou um comentário do senador Albano Franco a um jornalista: "Quem votou em Lula aqui, são os que têm casa com piscina e Monza na garagem".

Assessores de Wellington Peixoto estão eufóricos com a vitória de Lula na capital sergipense e asseguram que foi mais uma prova de que o prefeito ainda tem prestígio. Eles argumentam que, embora tenham colocado uma faixa, afirmando que quem votava em Peixoto, votava em Lula, tentando desestimular o eleitor, Lula foi vitorioso. A análise pode estar correta, mas devemos entender que vivenciamos uma eleição solteira e não se pode assegurar até que ponto qualquer tipo de liderança municipal teve influência na preferência do eleitorado.

CONFIANTE

Davis Almeida, presidente do diretório regional do PRN votou na Prefeitura de Aracaju e confiante de que seu candidato venceria o pleito com uma folga de votos significativos.

NÃO RECEBERAM

Funcionários públicos estaduais ficaram revoltados ontem, quando foram ao banco receber o 13º salário e não encontraram coisa alguma depositado. A moçada já tinha planos para o Natal e está com receio que Papai Noel passe no banco depois do dia 25, o que seria lastimável.

ACREDITANDO

Petistas mais fanáticos ontem ainda acreditavam numa recuperação de Lula e nem os resultados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral desestimulou a moçada. Afinal, a esperança é a última que morre e o PT não espera morrer na praia.

COLADO

Era comum se vê ontem pessoas andando com rádio colado no ouvido ou em frente a aparelhos de TV ligados nas lojas comerciais, para acompanharem os boletins oficiais com os resultados das urnas. Mostra-se assim, que, apesar de eleição não ser municipal ou estadual, o brasileiro está recordando seu gosto pelo exercício da democracia e que eleição faz bem ao espírito. Agora, resta saber se fará ao bolso, pois se espera que o novo presidente, traga de volta a esperança de ser feliz com barriga cheia, no mínimo.

CORRIDA

Já se prevê uma corrida monstruosa para filiação ao Partido da Reconstrução Nacional. De repente, muita gente vai tirar a casaca e dizer que desde criança gostava de brincar com tintas, colorindo tudo.

VAIAS

O vereador José Lopes foi vaiado, quando passava com uma carreta da vitória de Collor de Mello em frente a Secretaria Municipal de Cultura. Apesar de não votarem em Collor de Mello, alguns socialistas não gostaram das vaia pois, como democratas, acham que a vitória do PRN expressou a vontade do povo e esta tem e deve ser respeitada.

PERDEU

Em Santa Rosa de Lima, terra natal do ex-prefeito e vereador Jackson Barreto, o deputado Luiz Inácio Lula da Silva, candidato da Frente Brasil Popular e do Movimento Lula Presidente, este último capitaneado pelo ex-prefeito, perdeu para Fernando Collor de Mello. Lula teve 764 votos e Collor 866 (49,18%). Os votos em branco 33 (1,87%) e nulos 98 (5,57%) de um total contabilizado de 1.761. Talvez, tenha sido a pior derrota para Jackson Barreto, pois ele contava derrotar Collor em sua terra natal. É uma prova de que o povo de Santa Rosa de Lima, também, quer seriedade. Esperamos que aqueles habitantes não se decepcionem, assim como todos os brasileiros.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

A Governabilidade

O deputado federal Renan Calheiros, líder do PRN é um dos assessores próximos do sr. Fernando Collor de Mello, tem colocado a questão da governabilidade do País como uma prioridade do presidente eleito, é, sem dúvida, um sinal de responsabilidade, pertinente, necessário, antes que os louros da vitória levem as forças políticas que o apoiaram o ex-governador de Alagoas a um rateio do governo. O deputado, com sua experiência parlamentar, sabe o quanto é difícil a um presidente, seja ele quem for, governar sem contar com o apoio de uma Câmara e do Senado, muito especialmente no Brasil atual, a uma Constituição em pleno vigor e que devolveu ao congresso prerrogativas que ele tinha perdido durante o período dos governos dos Generais

O novo presidente tem um compromisso inadiável de tomar algumas medidas que sirvam de freio ao descontrole inflacionário e que remediem a máquina administrativa, corrigindo a ação do Estado. Muitas das medidas possíveis e recomendadas são remédios amargos, que causarão desconforto em toda a população brasileira, com maior ou menor intensidade nos diversos segmentos do País. Ele precisa, é claro, de apoio e de solidariedade, para que suas medidas não tenham efeito apenas psicológico, como penaceias, e que esbarram na falta de credibilidade para executá-las, por conta de ausência de respaldo político e social não será possível

por exemplo, repetir atitudes quixotescas, como as tomadas pelo presidente José Sarney, que tiveram vigência efêmera e inevitavelmente fracassaram.

O Plano Cruzado é bem um exemplo que pode ser sempre citado. O governo editou um pacote, sem consulta prévia do Congresso, valendo-se apenas das afinidades dos economistas do governo com o PMDB, partido que dava sustentação política, juntamente com o PFL, ao presidente José Sarney. As medidas duras e surpreendentes, que envolveram a própria população, chamada a fiscalizar as casas de negócio e os preços, mereceram repulsa de parte ponderável do partido. Muitos políticos do PMDB se afastaram do governo, receando a impopularidade do Plano. Coube ao ministro Dilson Funaro, com sua imagem crédula, reverter o quadro e atrair para o governo a maior popularidade já vivida por um presidente da República do Brasil, com índices de aceitação nunca antes registrados pelos institutos de pesquisa de opinião pública.

O sucesso inesperado do Plano Cruzado, graças a Dilson Funaro, não apenas fez refluir a debandada peemedebista, como animou o partido a patrociná-lo, usando-o eleitoralmente na campanha de 1986. O PMDB cometeu, ainda, o despropósito de esticar a vigência do Plano Cruzado, quando a dinâmica da economia pedia ajustes e correções. O resultado todo mundo sabe. Por causa do sucesso do Cruzado, o PMDB ganhou todos os governos estaduais, a exce-

ção de Sergipe, que fluiu com o PFL. Por causa do PMDB o governo caiu em baixa junto ao povo, precisando editar o Plano Bresser, que não obteve o mesmo êxito, bem assim aconteceu com o Plano Verão. Na sua queda, no entanto, o governo levou ao buraco o PMDB, a ponto de Ulisses Guimarães ter sua história rasgada na eleição do primeiro turno, quando não conseguiu se fazer acreditar ou recompensado pelo eleitorado brasileiro.

São muitos os exemplos que remetem ao cuidado que o novo presidente deve ter para tornar o País governável, contornando e superando crise que é apontada como responsável pelas múltiplas dificuldades, pela inflação e pelo perigo da hiperinflação que ameaça o Brasil. O sr. Fernando Collor de Mello, ao ser proclamado eleito presidente da República, deve prometer amplo entendimento político, antes que suas alianças o cerquem de tal modo a tal ponto que seja possível governar. No Congresso Nacional estão os representantes dos seus eleitores, e os representantes dos eleitores de Luiz Inácio Lula da Silva e dos demais candidatos que representam, em votos, uma porção que não pode ser desprezada pelo vencedor. Afinal, a disputa não encerra em si o motivo principal da eleição. Passado o pleito o Brasil exige que o presidente eleito e todas as forças políticas encontrem meios de resolver os problemas. E por aí que se entende a governabilidade de que fala o deputado Renan Calheiros



Cândido Augusto

Encontrei-me com o Neto no calçadão; fazia algum tempo que não o via; estava excitado. Fazia parte de um pequeno grupo e só ele falava. Dei boa tarde; ele não respondeu, limitando-se a apertar-me a mão; continuou com a história: "no início dos anos sessenta, eu vivia em S. Paulo. Dividia a vaga de um apartamento com um cara que se chamava Ventura. Cibra de sorte, aquele! Sabem o que foi que aconteceu com o Ventura? Vou contar para os Senhores. Teve um sonho com sua finada avó, onde ela deu-lhe um número de bilhete. Mal desperto da madorra, pegou do lápis e gravou a tal dezena de milhar na capa do talão de cheques. Fez isso (disse ele) movido por uma força misteriosa, como se estivesse obedecendo a uma ordem superior; agiu como se fora um autômato. Depois da operação, continuou a dormir. Na manhã do dia seguinte, saiu logo cedo para o trabalho. Havia esquecido, totalmente, o tal sonho e o impulso de que fora vítima ao registrar os cinco algarismos dados, afirmava ele, pela finada avó. Aquilo não tinha a menor importância; afinal, todo bancário sonha com números..."

A manhã era fresquinha e radiosa; manhã típica de início de inverno. Aproveitava o fato de ter chegado cedo ao centro da cidade, para ir, sem muito interesse, as manchetes dos jornais expostos no mural da banca-de-revistas ali posta à frente da porte principal da agência bancária, onde trabalhava. O contínuo abre a porta do grosso blindex

Palpite que não deu certo

e, um bato gelido alcança o corpo de Ventura que acaba adentrando na agência.

O trabalho rotineiro desenvolvia-se sem emoção. Lá para as tantas, na hora do almoço, ao passar à frente da banca-de-revistas, dá de cara com uma imensa carteira de bilhete da Federal. Arranca do bolso interno do lado esquerdo do paletó, o tal talão de cheques, onde gravara, sonolento, os algarismos ditados pela vovó. Coincidência!!! Os números são os mesmos... Compro a metade do "inteiro"; afinal, era fim de mês e a "gaita" estava curta. Enquanto pagava, contava ao Seu Antônio o sonho que tivera.

Ao fim do expediente, lá para as dezoito horas, ao sair da agência, é assediado por Seu Antônio - o português - o dono da banca. A todo custo, tentava vender o restante da carteira: - é gajo, compras o resto do bilhete! quem sabe? Pode ser o teu dia de sorte. Aproveita, pois! Vais ver, o Destino está a apontar-te a oportunidade de

transformar em milionário!!! Seu Antônio repetia a cantilena com tanta insistência que acabou por capitular e Ventura, comprou os restantes cinco pedaços, com um cheque pré-datado, para a segunda-feira próxima.

A vida continuava sem nada de novo, tudo era rotina; mas, naquela manhã de sexta-feira, divisava-se uma pequena aglomeração na porta do banco. Ventura ia chegando e, surpresa, procurava entender porque todos olhavam em sua direção. Ao aproximar-se da banca-de-revistas, Seu Antônio diz com entusiasmo e com o dedo em riste: - é ele! É ele! Houve um barborinho diabos e todos queriam abraçar o novo milionário.

Eu, que estava ouvindo o relato de Neto, de como o Ventura ficou rico, não entendia a sua excitação. Arriaciquei a pergunta: - o que tem a ver o Ventura milionário com o Neto pobretão? Ele retrucou: - é o seguinte: ontem, sonhei com minha vizinha e ela deu-me a "quina". Joguei pesado... Para falar a verdade, metade do meu ordenado...

A esta altura, o grupo estava todo "eletrizado" pelo relato de Neto e alguém indagou: - como é, ganhastes na "quina"? É o Neto: - não, insiste o curioso: - e na "quadra"? Responde Neto: - nem na quadra nem no termo. Só experiência... Insiste o curioso: - então, porque é que você nos contou toda esta xaropada? Quer sacanear-nos? É Neto: - não... É só para vocês sentirem que já não se faz avó como antigamente...

Terrorismo internacional

Tempos atrás, quando se discutia a possibilidade de um tratado internacional para a proibição da utilização de armas químicas e biológicas, os membros do Conselho de Segurança da ONU, em uma reunião, decidiram se abstiverem de votar no tratado, devido ao grande número de países que não tinham assinado o tratado. Isso ocorreu em 1978, quando se discutia a possibilidade de um tratado para a proibição da utilização de armas químicas e biológicas. O tratado foi assinado em 1992, após uma longa negociação.

De acordo com o relatório, o Brasil não assinou o tratado, devido ao grande número de países que não tinham assinado o tratado. Isso ocorreu em 1978, quando se discutia a possibilidade de um tratado para a proibição da utilização de armas químicas e biológicas. O tratado foi assinado em 1992, após uma longa negociação.

O caso mais recente de utilização de armas químicas em um conflito armado, ocorreu em 1988, quando o Iraque utilizou armas químicas contra o Kuwait. Isso ocorreu em 1988, quando o Iraque utilizou armas químicas contra o Kuwait.

Uma espécie de "guerra química" ocorreu em 1988, quando o Iraque utilizou armas químicas contra o Kuwait. Isso ocorreu em 1988, quando o Iraque utilizou armas químicas contra o Kuwait.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR ORLANDO DANTAS
Diário matutino de circulação diária em Sergipe. GAZETA DE SERGIPE é o maior jornal da região. É publicado todos os dias, exceto nos dias de folga. O jornal é impresso em uma gráfica localizada em Aracaju, Sergipe. O contato com a redação pode ser feito através do telefone (79) 213-2473 ou pelo endereço Rua Augusto, 251 - Aracaju, Sergipe - CEP 49.000-000.

GERAL

Governador fala sobre vitória de Collor

acaba os: pré trícula

ltimo dia 15, que a
Federal de Ser-
o prazo para en-
Cartões de Iden-
os candidatos ao
stribular 1990 que
nos dias 7, 8, 9 e
através da Coor-
Concurso Vesti-
a frente o pro-
Roberto Bastos,
tos sete mil, tre-
(7.306) candida-
nos diversos cur-
pelos Centros
Exatas e Tec-
Educação e Ciên-
as, de Ciências So-
adas e de Ciências
da Saúde.

lado, segundo in-
do Departamento
ção Acadêmica,
ria de Graduação,
ista no calendário
acadêmicas, fo-
dos os trancamen-
rcial de matrícula,
A como nos Depar-
vendo estes efe-
amãhã, dia 19, a
dos alunos regu-
e os matriculados neste
mestre letivo de 89,
turbado devido a
ou, os servidores técnico-
os cursos. A pré-matrí-
ria, conforme o
rio é de que este
orre-se no dia 06
90.

TIENSE

to dos Trabalha-
stituições de En-
ar no Estado de
a realidade na
No último dia 12
al para a cate-
e servidores técnico-
aprovo o novo
Sindicato - Sin-
que precisamente
de janeiro do pró-
realizada elei-
primeira diretoria
conselho fiscal do
Sindicato dos
em Instituições
uperior no Estado

verá contar com
das Faculdades
Pio X, haja vista
consta nas dis-
sistêmicas do Esta-
nessas
permitida a fi-
15 dias antes do
que companheiros
superiores par-
sam se filiar, uma
Sindicato tem

orrer desta sema-
a Comissão Fei-
al que irá dirigir
e as inscrições
a diretoria po-
as chapas e para
fiscal individual-

ria de Aseun-
Coordenação
Culturais e Re-
rogatório até o dia
prazo para as ins-
Prêmios Univer-
em comemoração
de República.

os Prêmios
e são estimular o
iversitário sergi-
orar a sua for-
sistêmica, através
de atividades lite-
rarias críticas de
ções de ideias,
m divulgar a par-
de cultura do es-
dução científico-
universitário com
sobre persona-
nossa história

os Universitários
squisa - Prêmio
Literatura -
Barreto e Arti-
s - Prêmio Bal-
dos regulamentos
ção dos interes-
est/Copre, Rei-
Universitária,
Todos os tra-
ção ser inéditos,
em quatro vias
re escolha dos



O Calçadão da Praia dos Artistas vai beneficiar donos de quiosques.

Prefeitura vai fazer Calçadão na praia dos Artistas em 1990

O prefeito de Aracaju, Wellington Paixão, garantiu que assim que terminar os trabalhos da Marina, na Coroa do Meio, dará início ao projeto para construção do Calçadão da Praia dos Artistas, aonde "pretende entrar 20 metros e estendê-los do novo farol até a entrada da Praia de Atalaia", disse o prefeito.

Atualmente, a Praia dos Artistas, praticamente destruída pelas águas do oceano, tem uma área imensa que poderia servir para melhor embelezamento da área, já que lá estão implantados diversos hotéis como o Celi Praia Hotel, O Nascimento Praia Hotel, o Aracaju Praia Hotel, além de outros hotéis de categoria cinco estrelas que estão sendo construídos, como é o caso do Del Mar Praia Hotel, cuja inauguração está prevista para o primeiro semestre. Atualmente, a área próxima à Praia dos Artistas, onde se

realiza provas de motocross, vive em total abandono e à noite é frequentado por casais de namorados que utilizam seus carros para encontros amorosos. Às escuras e sem qualquer segurança, vários casais já foram assaltados, além de várias cenas envolvendo pessoas que escolhem a área para namoro.

Os proprietários de Quiosques e bares do local também reclamam da falta de iluminação e de estrutura para a comercialização de bebidas e comidas regionais, já que não existe água encanada e nem infraestrutura sanitária para os frequentadores da área.

O projeto da Prefeitura de Aracaju para a Praia dos Artistas, segundo informações do próprio presidente da Emurb, José de Almeida Lima, é transformar toda aquela área num imenso calçadão, onde haja boa iluminação, quadras de esportes,

bares, restaurantes, pistas para cooper, local para show artístico, venda de artesanatos e anfiteatro.

Os quiosques terão outro tratamento, com estrutura para sanitários, além de salões para apresentação de exposições e box de informações turísticas permanentes. Os atuais proprietários de bares e quiosques da Praia dos Artistas terão prioridade para aquisição dos novos compartimentos, bem como os hotéis podem reservar áreas que privilegiem seus hóspedes.

É possível, segundo Previsão da Prefeitura de Aracaju, que já em junho este projeto esteja executado, para que no verão do próximo ano os turistas tenha mais uma opção de lazer, hoje restrito ao calçadão da Atalaia, ao calçadão do Viana, na Praia 13 de Julho, e às praias que ficam ao longo da Rodovia José Samey.

Emsetur lança hoje Festival de Verão

Com um café da manhã que será oferecido, hoje, aos jornalistas, no Hotel Beira Mar, Praia de Atalaia, a Empresa Sergipana de Turismo, Emsetur, lança oficialmente o Festival de Verão que se realizará no período de 7 a 28 de janeiro próximo. Segundo o presidente da Emsetur, este é o ponto de partida para "mantermos uma movimentação permanente durante a temporada de verão na orla marítima de Aracaju".

—Para Félix, "esse festival é uma consequência das muitas promoções que a Empresa realizou em outros Estados brasileiros" e acrescentou que "essa é uma oportunidade que

temos para consolidar Aracaju como um dos principais polos turísticos do Nordeste". O festival será aberto na manhã do dia 7 de janeiro com uma caminhada da praça Olímpio Campos até a praia de Atalaia Velha, onde será realizado o concurso para a escolha da "Garota Turismo".

INSCRIÇÕES

A Emsetur instalou postos de inscrições para as diversas modalidades esportivas que compõem o programa do Festival. No Centro de Interesse Comunitário (CIC), dois box's recebem as inscrições para a gincana que

premiará a equipe vencedora com um Bugre, já adquirido pela Emsetur. A segunda equipe classificada será oferecido um TV a cores e a terceira melhor colocada um aparelho de som.

No Calçadão da Praça Fausto Cardoso, no Centro de Turismo, no Calçadão Viana de Assis (Praia 13 de Julho) e no Calçadão da Praia de Atalaia, outros box's foram instalados para o recebimento das inscrições para as seguintes modalidades: basquete de praia, voley de praia, board, motocross, kart, bicross, windsurf, sinuca, snipe, laser e torneio de baralho e ping-pong.

Laranjeiras promove Encontro Cultural

De 04 a 07 de janeiro próximo, todas as atenções das entidades culturais e artistas do Estado estarão voltadas para a realização de mais um Encontro Cultural na cidade de Laranjeiras. Palco de grandes espetáculos, a "Athenas Sergipana" como é também conhecida reservará neste período aos seus visitantes, inúmeros programas a saber: pelas ruas da cidade estarão percorrendo os grupos folclóricos como Taleira, Reisado de Dona Lainha, São Gonçalo, Cacumbi, Bacamarteiros, Zabumba, Pisa-Pólvora, etc. No Centro de Tradições, também conhecido como Trapiche, serão desenvolvidas pelo Centro

de Criatividade as oficinas de Art, com objetivo de despertar o potencial criativo da comunidade laranjeirense.

All também acontecerá o Festival de Violeiros, reunindo os mais conhecidos nomes do repente nordestino. O ponto alto da programação desenvolvida conjuntamente pela Secretaria de Estado da Cultura e Prefeitura Municipal de Laranjeiras, destaca o Simpósio com o tema: A Dinâmica do Folclore. Tendo como palco para sua realização a Câmara de Vereadores, este simpósio reunirá nomes como Osvaldo Trigueiro, Roberto Benjamin, Paulo de Carvalho Neto, entre outros. Este

será o décimo quinto ano que a cidade de Laranjeiras receberá os artistas para a realização em suas ruas de mais um Encontro Cultural.

No Centro de Cultura João Ribeiro, acontecerá durante o Encontro, uma exposição fotográfica de Laranjeiras em que se destacam aspectos da cidade do passado e do presente. Para montar esta exposição que permanecerá em cartaz até o final de janeiro, a diretoria da Casa de Cultura João Ribeiro, professora Sônia Carvalho, reuniu fotografias antigas pertencentes a família de Laranjeiras e do próprio Centro de Cultura.

O governador Antônio Carlos Valadares considerou, ontem, a vitória de Fernando Collor de Mello em sergipe, "como a maior já alcançada por um candidato majoritário no Estado". Valadares lembrou que ganhou as eleições estaduais em 1986 por uma diferença de 52 mil votos, "enquanto Collor de Mello ganhou com 200 mil votos à frente do seu adversário. E isso representa quatro vezes mais da vitória que tive nas eleições estaduais", disse.

O governador estava bastante atônico, já no final da noite, e atribuiu isso ao fato de "falar demais com as pessoas que ligam constantemente para congratular-se conosco". Ele lembrou que Fernando Collor de Mello cresceu muito no segundo turno e fez uma avaliação: "no primeiro turno, o candidato do PRN ganhou com uma margem de 50 por cento dos votos válidos, mas no segundo turno ele atingiu os 65 por cento desses votos".

Valadares analisa que o povo sergipano entendeu a mensagem do candidato e considerou que ele era melhor para o Brasil que a do seu concorrente. Serviu também para desmentir os boatos de que o apoio do governador tiraria votos de Fernando Collor de Mello: "isto é uma falácia, pois está provado que nosso engajamento na campanha colaborou decisivamente para que ele aumentasse a diferença de vitória sobre seu concorrente".

O governador não escondeu que estava "muito feliz" com os resultados das eleições: "estou tão satisfeito quanto fiquei quando sair vitorioso nas eleições para o Governo do Estado". Disse que a razão maior de sua euforia foi a vitória em 73 dos 74 municípios sergipanos: "perdemos apenas em Aracaju, assim mesmo por uma diferença irrisória", lembrou que no redu-

to de seus adversários, que são a Primeira Zona e a 2ª Zona, "nós fomos vencedores".

DEMOCRACIA

—Agora eu só espero que o presidente eleito, Fernando Collor de Mello, realize um grande Governo e consolide a democracia do País, disse Valadares ao considerar que Collor terá que adotar medidas "até mesmo impopulares para reduzir os índices inflacionários, baixar o custo de vida e cassar os privilégios dos marajás".

Ele defende que o presidente eleito envie urgentemente para o Congresso Nacional as reformas constitucionais que possam consolidar as transformações que todo o País reclama: "E os congressistas devem entender que o presidente eleito tem respaldo para isso, pois é o presidente de todos os brasileiros, eleito por expressiva maioria dos votos".

Para Sergipe, Valadares deseja apenas que ele cumpra os compromissos de campanha, para que seu Governo conclua obras prioritárias como o Porto, o Pólo Cloroquímico e a Hidroelétrica de Xingó e garantiu que "agora o Brasil não corre o risco de um retrocesso em sua caminhada rumo à Democracia".

Valadares considera, também, que o mérito maior pela escolha de Fernando Collor de Mello para presidente da República é do povo: "os políticos apenas contribuíram para organizar as bases, porque o eleitorado já havia se decidido desde o primeiro turno". Quanto ao entendimento político, o governador Valadares espera que "as forças derrotadas enroiem as bandeiras e passem a trabalhar pelo Brasil".

Caixa tem projeto para mais 1.596 unidades habitacionais

Dentro de sua meta de construir milhares de unidades habitacionais para a população de baixa renda, diminuindo a defasagem, o Governo do Estado de Sergipe conseguiu junto à Caixa Econômica Federal a aprovação de mais 1.500 casas e 96 apartamentos, beneficiando a Grande Aracaju e servidores da Universidade Federal de Sergipe.

Sérgio Tavares, presidente da Cohab, disse que nos últimos dez dias foram aprovadas as 1.500 casas para a Grande Aracaju, sendo 500 em São Cristóvão e mais um mil para Nossa Senhora do Socorro, mais precisamente no Taisoca Três.

Além disso, segundo Sérgio Tavares, foi aprovado o projeto que será desenvolvido nas imediações do Campus Universitário, para os servidores da Universidade Federal de Sergipe, envolvendo 96 apartamentos. Esses foram os projetos aprovados de dez dias para cá. Acreditamos que até janeiro nós tenhamos mais seis mil casas aprovadas - disse Sérgio.

Se isso acontecer, conforme o presidente da Cohab, até o final do Governo Valadares nós teremos mais nove mil unidades

habitacionais, fazendo com que a sua promessa de campanha seja realizada.

Sérgio Tavares explicou que os projetos das seis mil casas estão na Caixa Econômica Federal já, tecnicamente, aprovados e só espera uma resolução de diretoria, para autorizar a construção dessas casas e, logicamente, se for aprovado em janeiro, até dezembro esse número de casas estará construído.

Indagado sobre os problemas enfrentados pela Cohab com o mutirão inadimplentes, Sérgio Tavares disse que não há dúvidas de que a inadimplência tem prejudicado a Cohab.

—A Cohab arrecada dos mutuários para pagar a Caixa Econômica Federal, o financiamento que tomou para construir as unidades habitacionais. Se houver uma inadimplência, o dinheiro tem que sair de algum lugar que, logicamente é da Cohab. Se a Cohab não pagar à Caixa, o financiamento nós não teremos. Por isso, faço um apelo que todos resgatem os débitos, porque estaremos dando condições para que novos cidadãos possam adquirir suas casas - explicou Sérgio Tavares.

Paixão executa projeto para ajudar toda criança carente

Cumprindo as metas de sua política administrativa, o prefeito Wellington Paixão, através da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo, vem desenvolvendo melhorias, no sentido de amenizar os problemas das crianças carentes dos bairros periféricos de nossa capital, executando com grande sucesso o "Projeto Recriação".

Segundo informações da coordenadora do Projeto Recriação, Sandra Cabral, o objetivo do trabalho é levar às crianças atividades artísticas-culturais, esportivas,

recreativas e principalmente cursos de orientação para o trabalho.

São realizados vários cursos dentro do projeto, entre eles estão o de artefatos de cimento, crochê, bola de gude, flores etc. Atualmente, alguns instrutores do curso e alunos do projeto, esperamos que dentro de algum tempo a grande maioria dos professores sejam antigos alunos, sustentando consequentemente sua família ou ajudando na renda familiar, comentou Sandra Cabral.

Smith considera equívoco sobre utilização real dos recursos

O secretário de Obras, Sérgio Smith, ao tomar conhecimento da denúncia do vereador Pedro Firmino de que está existindo dúvidas quanto a utilização dos recursos já autorizados pela Câmara Municipal para a recuperação de alguns bairros periféricos da capital, disse que não tem fundamento as declarações de Pedro Firmino, pois o vereador está equivocado ao falar a respeito do destino dos recursos.

Segundo Sérgio Smith, a Prefeitura pediu autorização à Câmara Municipal, mas

o vereador deveria tomar conhecimento que até chegar os recursos, a PMA fica esperando aproximadamente seis meses, para aplicar nos projetos determinados. "É inverídica a afirmação de que os recursos já tenham chegado e a PMA não tenha repassado para a construtora" - disse Sérgio Smith.

Vale salientar que muitas obras estão sendo realizadas com recursos da própria Prefeitura, visto que a administração Wellington Paixão tem procurado suprir as dificuldades com criatividade.

DR. LAURO BRITO PORTO
MÉDICO

Doenças das Orelhas, Nariz, Garganta e Orelhas
Alameda 3ª andar - Tel: 292-6644 - Aracaju - Sergipe

LEIA
GAZETA
DE
SERGIPE

POLÍCIA

capota e faz duas vítimas fatais

Encontrado corpo de doméstica

Na manhã do último domingo, populares encontraram no Campo do Aeroclube, situado na Avenida Maranhão, o corpo crivado de balas da doméstica Maria Nadir de Souza, de 37 anos.

Maria Nadir de Souza, natural de Muribeca, que residia à Rua Frei Henrique de Coimbra, 236, quarto 2, Bairro Santos Dumont, foi assassinada no sábado à noite por volta das 23:00 horas com cinco tiros de revólver calibre 38 disparados por um indivíduo até o presente não identificado.

O corpo de Maria Nadir foi removido para o Instituto Médico Legal/IML, onde por volta das 8h15min deu entrada para ser necropsiado. Por outro lado, o delegado Marco Soares Passos, titular da Terceira Delegacia Metropolitana está apurando o crime e até o presente não tem indícios do autor, entretanto, as investigações estão bem intensificadas. O delegado disse que inicialmente está trabalhando em cima dos vizinhos e também identificar o parceiro que a vítima sempre se encontrava fora do seu domicílio.

Acidente mata dois eleitores

RECIFE - Quatro pessoas morreram e outras cinco ficaram gravemente feridas hoje em consequência de um choque envolvendo um fusca (AM-3889) e uma kombi (VA-4052), de Pernambuco. O acidente aconteceu às 13h30m, na rodovia BR-232, em Vitória de Santo Antão (a 50 quilômetros do Recife), e até o fim da tarde a polícia não conhecia as suas causas. Pelo menos dois dos mortos eram eleitores e vinham de interior para votar na capital.

Segundo o delegado de Vitória de Santo Antão, Florenildo Monte, os dois carros se chocaram de frente no meio da pista e que por isso só com a abertura do inquérito amanhã, quando começarão a ser ouvidas as testemunhas, é que se poderá conhecer as causas do desastre que matou três adultos e uma criança. Até as 17h nenhum familiar dos mortos havia procurado os corpos.

Entre os mortos, o delegado Florenildo Monte só identificou Jairo Humberto Paulo de Amorim e Ana Gabriela Maciel Lemos que estavam no fusca. Os corpos de uma moça e um menino de aproximadamente 5 anos não foram identificados. Quatro feridos foram levados para o hospital de Restauração, no Recife, e outro foi socorrido no Hospital de Vitória.

PENSE NUM ALIADO COMO NÓS. GS

Duas pessoas perderam a vida no domingo pela manhã, quando viajavam num caminhão Mercedes Benz tipo caçamba e esta veio a capotar no Km-85, da BR-101, situado no município de Nossa Senhora do Socorro.

As vítimas foram identificadas sendo como: Jailton dos Santos, de 14 anos e Antônio Rosa Santos, de 61 anos. Esta última se dirigia para a cidade de Japarutuba, a fim de depositar na urna o seu voto para Fernando Collor de Mello, no entanto, o veículo em que viajava derrapou na pista para em seguida capotar, matando no local o menor Jailton dos Santos, natural de Saco de Areia, que residia na Avenida São Paulo, 2159, bairro Siqueira Campos.

Quanto a morte da doméstica Antônio Rosa Santos, casada, natural de Japarutuba, que residia à Rua 5, casa 45, no Parque dos Faróis, ocorreu no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, por volta das 13:00 horas, sendo o seu corpo removido para o Instituto Médico Legal/IML, onde junta-

mente com o menor Jailton dos Santos que tinha falecido no local foram necropsiados.

COLISÃO

No Km-118, da BR-101, próximo a entrada da cidade de Cauceira, município de Itaporanga D'Ajuda, o baiano Jorge Ferreira Santos, de 21 anos, que era solteiro, de residência até o presente ignorada, ao colidir de frente o seu caminhão contra uma carreta que trafegava em sentido contrário teve morte instantânea.

O acidente aconteceu por volta das 17:00 horas do último sábado, quando o veículo em que Jorge Ferreira Santos dirigia viajava sentido Norte/Sul e se deparou de frente com a carreta. O corpo da vítima ficou imprensado entre as ferragens, dando bastante trabalho aos agentes da Polícia Rodoviária Federal para retirá-lo e logo em seguida ser encaminhado ao Instituto Médico Legal/IML, a fim de ser necropsiado.

Vigilante foi assassinado depois de ter sido roubado

O vigilante Gildásio de Andrade, 27 anos, que trabalhava no Posto Princesa da Serra, situada na cidade de Itabaiana, foi assassinado no sábado pela madrugada, quando trabalhava e foi surpreendido por dois homens fortemente armados que o renderam e tomaram sua arma de calibre 38, os documentos e alguns trocados que a vítima tinha no bolso.

O crime ocorreu por volta das 05:00 horas, quando Gildásio de Andrade, residente à Rua M, casa 284, conjunto Euclides Paes Mendonça, já se preparava para deixar o trabalho, quando dois marginais chegaram em um Chevette de placa não identificada, disseram que era um assalto. A vítima tentou reagir quando um deles acionou a sua arma por várias vezes matando-o no local.

O delegado Regional da cidade de Itabaiana, Coronel André Lucas, está investigando o homicídio, no entanto, até ontem

tarde ele não sabia quem foi os autores. Segundo ele, as investigações vão continuar até chegar aos principais suspeitos.

JAPARUTUBA

O delegado da cidade de Japarutuba, o advogado Paulo Afonso de Mello, instaurou o inquérito policial para apurar a tentativa de homicídio, ocorrido no último dia 14 do corrente mês, onde saiu como vítima José Lenaldo de Jesus, que se encontra internado no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, em estado delicado após submeter a uma cirurgia.

José Lenaldo de Jesus foi estaqueado pelo indivíduo Silvanio dos Santos França que será indiciado por crime de natureza grave e consequentemente terá a sua prisão preventiva decretada pela aquela autoridade policial.

Jovem teve corpo perfurado por disparos de revólver

O jovem Antonio Leandro viana dos Santos, de 22 anos, foi mais uma vítima da violência do último final de semana. Ele, foi encontrado morto com o corpo apresentando várias perfurações à baía de revólver calibre 32.

Antonio Leandro Viana dos Santos, era solteiro, natural de Piassabuçu em Alagoas, teve o seu corpo encontrado por populares no Largo da Aparecida, situada na Jabotiana e removido para o Instituto Médico Legal/IML, onde por volta das 23:50 horas, deu entrada para ser necropsiado e em seguida liberado onde na tarde de ontem foi sepultado no Cemitério São João Batista.

Ladrão conhecido por "Lalau" foi morto no conj. "Siri"

O ladrão mais conhecido por "Lalau", que já esteve preso em várias delegacias de polícia de Aracaju, foi assassinado a tiros de revólver na noite do último sábado no Conjunto João Alves Filho, o Siri.

"Lalau" foi morto por volta das 3h 50min., no entanto, somente às 13h50min., o seu corpo deu entrada no Instituto Médico Legal/IML, para ser necropsiado. Até ontem pela manhã, o corpo de "Lalau" permanecia na geladeira do IML a espera de familiares a fim de providenciar o seu funeral.

Uma pessoa da família de "Lalau", que esteve ontem no IML, disse que tem

uma ligeira suspeita que o autor do crime, foi o policial mais conhecido por "Gato", no entanto, não existe provas. O denunciante disse que por várias vezes "Lalau" era preso por "Gato", por prática de furto. Ele disse que a vítima não tem nenhuma documento, dificultando assim o trabalho de preencher o atestado de óbito.

Por outro lado, o inquérito será instaurado pelo delegado metropolitano do conjunto Siri, Eribaldo Cavalcante, titular daquela especializada. Ele disse que vai ouvir os familiares como também o policial acusado e outras pessoas que serão arroladas.

Preso em flagrante depois que espancou uma mulher

O indivíduo Reginaldo dos Santos, mais conhecido por "Ninho", de 23 anos, foi preso em flagrante pelo delegado municipal da cidade de Pacatuba, 3º Sargento Antônio Heis da Silva, depois de espancar barbaramente Maria Joelita dos Santos, de 28 anos.

O espancamento aconteceu no último sábado a tarde, quando Maria Joelita dos Santos, moradora no Povoado Atalaia, naquele município foi convidada por Reginaldo dos Santos a dar uma volta de cavalo por alguns povoados próximo, entretanto, ele levou ela para a casa de um seu irmão, que estava fechada para forçá-la a manter relações sexuais. Maria Joelita não aceitou, daí veio o revide por parte do tarado.

Maria Joelita dos Santos que é separada do esposo, assim que se livrou das garras de Reginaldo se dirigiu até a delegacia de polícia onde comunicou o fato ao delegado. De imediato uma equipe de policiais se deslocaram até o local e prenderam em flagrante o tarado, o qual será encaminhado hoje ao Presídio Leite Neto, da cidade de Nossa Senhora da Glória.

O indivíduo Jaime Santos Souza, de 22 anos, solteiro, servente de pedreiro, juntamente com o seu irmão Aginaldo Souza Lima, de 20 anos, depois de discutirem com Laelton Santos Patrícia, de 20 anos, estudante, morador à Rua Dantas Antônio s/n, na cidade de Pacatuba.

Tentativa de morte com faca-peixeira

O indivíduo Milton Pinto, de 30 anos, morador no Povoado Picuri, município de Pacatuba, armado de uma faca peixeira, tentou tirar no último final de semana as vidas de José Francisco dos Santos, de 29 anos e Edson Santos Cajé de 18 anos.

Milton Pinto praticou a dupla tentativa de homicídio por volta das 21:00 horas do sábado, quando bebiam num bar próximo a sua residência e houve um desentendimento entre ele e José Francisco dos Santos além de Edson Santos Cajé, todos residentes no Povoado Picuri. Segundo informações, tudo começou por causa de política onde outras pessoas também foram envolvidas, entretanto, somente José Francisco e Edson Santos saíram com ferimentos no corpo e foram transportados às pressas para o Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite.

OUTRA

Com três cortes profundos no tórax, deu entrada no Hospital de Cirurgia, João Filho Azevedo, de 29 anos, morador à Rua Getúlio Vargas, 184, na cidade de Propriá. Ele assim que deu entrada no hospital foi de imediato encaminhado

Sequestradores de Abílio se entregam

São Paulo - Depois de 36 horas de tensa negociação, que deixaram a capital paulista sob suspense, o empresário Abílio Diniz foi libertado no domingo às 17h50m, por seus sequestradores, que se entregaram a polícia, como parte do acordo feito com o Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, que serviu de intermediário com a polícia.

Ao aparecer no portão do sobrado utilizado pelos sequestradores para mantê-lo em cativeiro durante quase uma semana, Diniz foi recebido com salva de palmas e gritos de alegria pelo público de mais de 200 pessoas que acompanhava o desenrolar das negociações.

Visivelmente abatido, Abílio Diniz acenou para as pessoas e viu correr em sua direção alguns parentes e o ex-ministro e diretor do Grupo Pão de Açúcar, Luiz Carlos Bresser Pereira, um dos principais negociadores com os sequestradores, que o abraçou e o cumprimentou. Os policiais ainda tentaram fazer um cordão de isolamento para proteger o empresário, mas não conseguiram evitar um tumulto.

De um lado, populares querendo se aproximar do vice-presidente do Grupo Pão de Açúcar, de outro jornalistas tentando entrevistá-lo. Alguns policiais chegaram a usar de violência e agredir repórteres e populares. A emoção tomou conta dos Diniz, que, emocionados com o reencontro, não conseguiram conter as lágrimas.

LIBERTADO

Abílio Diniz foi literalmente arrastado pelos policiais e colocado dentro de um micro-ônibus do Grupo de Ações Táticas Especiais (GATE), da Polícia Militar, juntamente com os filhos Pedro, João Paulo e Ana Paula. O veículo levou o empresário e seus familiares para sua casa.

Um pouco mais atrás, policiais civis e militares cercavam o ônibus 265, placa HZ 4949, da viação SK, onde estavam os cinco sequestradores, que minutos antes deixaram suas armas na garagem do sobrado número 59 da Praça Hanashiro Myiazaki. Os sequestradores começaram a sair da residência por volta das 17h03m. Uma mulher loura, alta, magra, de sala preta, foi a primeira do grupo de sequestradores a sair. Foi seguida por outros quatro homens, que deixaram a garagem do sobrado e foram direto para o interior do ônibus, onde já estavam três investigadores armados os esperando. O ônibus saiu direto para o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), onde os sequestradores foram identificados e encarcerados, juntamente com os quatro outros companheiros presos entre sexta-feira a noite e madrugada de ontem.

ao Centro Cirúrgico. Quanto ao autor da tentativa de homicídio não foi identificado, entretanto, o fato aconteceu por volta das 20:00 horas do sábado em frente a casa da vítima.

AGRESSÃO

Pedro dos Santos, de 28 anos, morador no Povoado Mussuca, município de Laranjeiras, foi vítima de um corte na cabeça, devido a agressão sofrida na noite do último sábado, após uma discussão com o indivíduo Edmilson Santos, de 29 anos, que também reside no Povoado Mussuca. Devido a gravidade do ferimento que sofreu na cabeça, Pedro permanece internado em estado de observação por determinação médica.

ATROPELAMENTO

O jovem José Ricardo Gomes dos Santos, de 25 anos, sofreu fratura na clavícula esquerda, além de várias escoriações no corpo em consequência de atropelamento ocorrido por volta das 10:00 horas na Avenida Heráclito Rollemberg, próximo a ponte do Bairro São Conrado. O veículo atropelador não foi identificado.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE SERGIPE
AV. RIO BRANCO, 186/913

CONSELHO DE REPRESENTANTES
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

RESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE SERGIPE, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 21, alínea "b" e parágrafo do Estatuto Social, convoca o Conselho de Representantes da entidade, para uma reunião extraordinária a ser realizada na sede social, no dia 15 de dezembro de 1989, às 09:00hs e em 2ª hora, para o fim exclusivo de ser procedida a eleição dos membros dos Conselhos Nacionais do SESC e do SENAC, previstos nos artigos 13 e 24 dos Decretos n.ºs 61.836 e 61.837.

A presente reunião, será lida, discutida e aprovada na reunião anterior.

15 de dezembro de 1989.

JANUÁRIO GOMES CONCEIÇÃO
Presidente

HEMOSE
É UM POUCO DE SI
A QUEM
MUITO PRECISA



ARTAMENTOS
ALUGA-SE

em Edifício Ana Maria, na Rua de Itaipua 2 quartos, armários embutidos, cortinas. Tratar com Paulo, pelo telefone 222-4405.

VENDE-SE

um terreno para comércio na BR-101 - Km 12, ponto Pal André, medindo 42 x 73 m, na cidade de Aracaju. A tratar pelo telefone 241-2515/4830.

ATENÇÃO

gratuito para casal sem filhos. Pedes-se entrevista. Regime Comodato. Entrevista à Rua 12 de Novembro 86, Fone 224-7887

PSICANALISE
EBORAH PIMENTEL

ADA À INTERNATIONAL FEDERATION
OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

DA INTERNATIONALE FÖDERATION
DER ARBEITSKREISE FÜR
TIFENPSYCHOLOGIE

E INTERNATIONALE
GESELLSCHAFT FÜR
AERZTLICHE
PSYCHOTHERAPIE

Médico Odontológico Tobias Barreto P.
1212 Tel. 222 1948 Aracaju Sergipe

DR. LAURO BRITO PORTO
MÉDICO

Clínica dos Olhos, Nariz, Gargantas e Ovidos
Rua 12 de Novembro 86, andar - Tel. 222-5844 - Aracaju - Sergipe

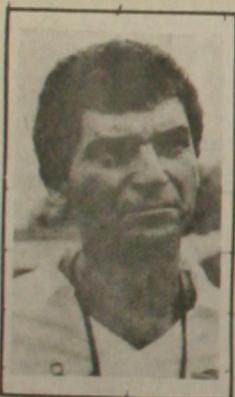
Federação marca arbitral para o dia 27

Geraldão acredita no Sergipe

A equipe de júniores do Clube Sportivo Sergipe, intensifica seus últimos treinamentos, visando a sua participação na primeira quinzena de janeiro da Copa São Paulo, a ser promovida pela Prefeitura Municipal da capital paulista. Quase diariamente, o treinador rubro, Geraldo Oliveira, realiza treinamentos físicos e táticos, respectivamente no Estádio João Hora de Oliveira e no campo do Complexo Desportivo do Sesi, situado no Distrito Industrial de Aracaju.

O treinador Geraldo Oliveira, possivelmente no decorrer desta semana, divulgará a relação dos atletas que seguirão para a Copa São Paulo em janeiro próximo. Geraldo Oliveira, poderá também informar a equipe base que deverá atuar em São Paulo. O vice-presidente rubro, Paulo Vasconcelos tem confirmada sua presença na delegação rubra, representando o presidente Antonio Soares da Mota.

A diretoria do Sergipe, tem demonstrado o seu apoio ao futebol júnior. O vice-presidente Paulo Vasconcelos, diariamente conversa com o treinador Geraldo Oliveira, procurando saber das necessidades dos atletas para os treinamentos. Outro dirigente que acompanha o dia-a-dia do elenco de júniores do mais querido, é o desportista Pedro Siqueira.



Pereira assume no Palmeiras

São Paulo, (AG) - O técnico Jair Pereira, do Atlético Mineiro, será o substituto de Emerson Leão, demitido pelo Palmeiras há uma semana. Jair, que era esperado ontem em São Paulo, não apareceu e, pelo telefone, acabou acertando com o diretor de futebol, Márcio Papa, o seu ingresso no clube paulista, onde deverá se apresentar no dia 8 de janeiro para assinatura de contrato. Uma das exigências do treinador, aceita pelos dirigentes, do Palmeiras, foi a contratação também do professor Cafê, seu preparador físico.

A reapresentação dos jogadores do Palmeiras, que completará 14 anos sem conquistar um título (o último foi o estadual de 76), será dia 11 de janeiro, quando serão apresentados a Jair Pereira e iniciarão os exames médicos. O novo treinador comandará os treinamentos com bola a partir do dia 15.



Dirigentes reunidos no Arbitral definiram a fórmula apresentada pelo Sergipe que deve ser referendada no dia 27 próximo. (Foto Fernando Silva).

Potiguar a ausência na reapresentação

Hoje quando os atletas proletários comparecerem ao Sabino Ribeiro, no retorno das férias, a grande ausência a ser notada por torcedores e colegas de clube será de Roberto Potiguar. O atleta havia definido o retorno ao clube, mas preferiu assinar contrato com o Itaperuna de quem recebeu convite e evidente, uma melhor proposta. Mas essa decisão do atleta não chegou a prejudicar os planos dos dirigentes proletários. O presidente Fernando França afirmou que o substituto de Potiguar será o centroavante Alex, egresso dos juniores, com uma boa passagem no time principal em partidas amistosas. Outro que não se reapresenta hoje é o zagueiro Gilvan. Ele será submetido a intervenção cirúrgica nos próximos dias e deverá ficar afastado de equipe. Mas a maior novidade será a presença do zagueiro Marquinhos. Ele foi contratado recentemente junto ao Lagarto e será o mais novo reforço do Confiança, visando a conquista do título de 90.

Os proletários se apresentam ao treinador Alton Rocha hoje pela manhã e será de imediato liberado. A partir de amanhã serão submetidos a exames médicos e em seguida serão entregues ao professor Givaldo Lessa que fará a avaliação física do elenco. Treinos com bola possivelmente só a partir do mês de janeiro, quando os dirigentes estão acertando alguns jogos amistosos visando definir o time para o início do campeonato. Por outro lado, a Comissão Técnica deverá traçar os planos de trabalho, definindo uma linha estratégica, para em fevereiro o time estar em condições de iniciar as disputas pensando no título.

REFORÇOS

Muito embora não tenha ainda definido, o presidente Fernando França pretende fazer algumas contratações. Um goleiro, um lateral esquerdo e um centroavante deverão ser contratados no decorrer do campeonato, de preferência até o mês de fevereiro. Existem alguns nomes em cogitação. Para o gol os nomes mais cotados são de Flávio, do Sport do Recife e Chicão, este último do Itaperuna. Já foram inclusive mantidos alguns contatos com o goleiro do Itaperuna, que demonstrou interesse em vir para o futebol sergipano. No momento fica um pouco difícil, porque o início de temporada os dirigentes estão sem dinheiro para investir. Mas alguns conselheiros devem ajudar na contratação desses reforços.

Orlando Dantas luta pelo título domingo

A Liga Sergipana de Futebol de Bairros, está confirmando para o próximo domingo a tarde, a decisão do Campeonato de Bairros, nas categorias Aspirante e Principal, o presidente da entidade, desportista José Carlos de Andrade, informou a reportagem da GS que desde ontem que o Estádio Sabino Ribeiro, está sendo preparado para receber um grande público neste domingo a partir das 14h30m.

Na preliminar, pela categoria Aspirante, deverão atuar as formações do Orlando Dantas e Montividió. No time do Orlando Dantas a principal atração é o goleiro Misso, tido como o melhor da posição, na categoria Aspirante.

A partida principal, será travada entre as formações de Orlando Dantas e Portuguesa do Parque dos Faróis. Os dois clubes foram considerados os melhores da temporada e por isso, irão disputar a Fase Final.

O presidente do time do Orlando, o abenegoado Valdir, afirmou ontem à noite a nossa reportagem que o seu clube, tudo fará domingo para conquistar dois títulos ao mesmo tempo, o da categoria aspirante e da categoria Principal. Não será novidade, caso venhamos a julgar os dois títulos, concluiu Valdir.

POLICIAMENTO

A diretoria da Liga Sergipana de Futebol de Bairros, ainda hoje estará expedindo ofício ao Comando da Polícia Militar, solicitando reforço policial para o próximo domingo à tarde, no Estádio, Adolfo Rollemberg. Conforme, José Carlos de Andrade, o comandante Joseluci Prudente, sempre tem sido um colaborador assíduo da Liga Sergipana de Futebol de Bairros, jamais negando policiamento para os importantes jogos promovidos pela entidade que preside.

O presidente Alceuá Gonçalves, pretende encerrar o exercício de 89 com as bases definidas para o campeonato de 90. Dessa forma é que ele fez uma reunião de arbitral na semana que passou e foram lançadas as bases principais da forma de disputa do próximo campeonato. Alceuá dessa forma marcou para o dia 27 a reunião do Arbitral que vai definir os destinos do certame de 90. Para ele a reunião servirá apenas para referendar o que já ficou definido na preliminar do dia 13. Pelo que ficou acertado, pouca coisa sofrerá modificação, pois os clubes estão de comum acordo com a fórmula apresentada, que além de ser altamente rentável vai favorecer tecnicamente às grandes equipes. Para isso, quem quiser chegar ao título terá que investir, desde o início do campeonato.

Pelo que ficou definido, o campeonato será disputado em duas fases com dois turnos de ida e volta. Nesses turnos os pontos serão contados corridos, saindo ao final de cada fase, um campeão já classificado para a fase final. Na segunda fase também disputado em dois turnos de ida e volta sairá mais um campeão. Vale salientar que as duas fases contarão com os dez clubes que iniciarem a competição. Os campeões de cada fase partirão para uma série de duas partidas melhor de três pontos, a exemplo do Campeonato Brasileiro encerrado no último sábado. Quem somar primeiro três pontos será o campeão estadual de 90.

Caso uma equipe se apresente em duas fases, não haverá a...

O Sergipe foi o patrono da disputa que teve algumas mudanças introduzidas pelas alterações consideradas necessárias para que os clubes não recebam lugar em outros campeonatos sergipanos. A mudança bora tenha sido apresentada, recebeu apoio dos dirigentes e leva a crer que deverá ser referendada no dia 27.

Ficou definido ainda que o campeonato deverá ser iniciado no dia 13 indo a primeira fase até o dia 27. Cada equipe cumprirá um total de 36 jogos e ao todo serão disputadas 180 partidas. Ingressos e taxas de arbitragem serão cobrados a partir do início do certame, visto que de ser definido um preço mínimo para a situação econômica dos clubes, tomar uma definição sobre ingressos e taxas de arbitragem também para ser definido no dia 27 do Sergipe de que cada clube deverá ao mando de campo apresentar as suas da partida, ficando a critério de toda a arrecadação.

Primeiro amistoso do Sergipe será domingo em Japarutuba

O treinador Rubens deu início ontem aos treinos com bola no Sergipe visando o amistoso deste domingo em Japarutuba. Será o primeiro jogo do Sergipe nesta temporada, depois do retorno das férias. Rubens quer que os dirigentes acertem novos jogos no interior, para o time ir aos poucos adquirindo conjunto e estilo de jogo. O adversário do time rubro será o Corinthians de Japarutuba e o jogo está sendo esperado com certa expectativa e pelos torcedores locais. É bem possível que no dia 31 o Sergipe esteja jogando novamente no interior.

Por outro lado, o presidente do Conselho Deliberativo do Sergipe está marcado para o próximo dia 26 uma reunião entre os conselheiros. Na oportunidade será definida uma forma de cada conselheiro prestar uma ajuda ao presidente Molinha recentemente reeleito para mais um mandato de três anos. Existe a promessa de ajuda por parte dos conselheiros ao presidente Molinha, para que ele tenha o respaldo necessário de fazer uma boa equipe e lutar pelo bicampeonato. Entre as metas do presidente para o próximo mandato está também a conclusão da sede social do Sergipe.

RENOVAÇÃO

Existem ainda alguns jogadores rubros que não renovaram os seus contratos...

não renovaram os seus contratos, como por exemplo, Nelson por exemplo, embora já tenha sido tratado para a renovação, não conseguiu renovar o contrato. Denilson segundo o próprio jogador não quer renovar a situação ainda esta semana. O jogador David está na mesma situação, está treinando coletivamente e o pessoal do clube está pensando em renovar o contrato dele. O jogador David está treinando coletivamente e o pessoal do clube está pensando em renovar o contrato dele.

No momento integram o elenco de jogadores: Freitas e José Carlos de Andrade, Agnaldo, Ivo, Denilson e Zagueiros. Sandoval, Cevalos, Camargo, Lino, Melo campo, David, Alceuá, Carlos dos Santos, Agnaldo, Ivo, Denilson e Zagueiros. Sandoval, Cevalos, Camargo, Lino, Melo campo, David, Alceuá, Carlos dos Santos, Agnaldo, Ivo, Denilson e Zagueiros.



Jogadores do Sergipe se preparam para o amistoso de domingo em Japarutuba. (Foto Fernando Silva).

Confiança e AABB decidem quadrangular no Arquidiocesano

A Associação Desportiva Confiança através de sua equipe de futebol de salão categoria juvenil decide com a Associação Atlética Banco do Brasil/Aracaju o quadrangular decisivo do segundo turno em partida programada para esta terça-feira as 21:00 horas, tendo como local o ginásio do colegio Arquidiocesano cedido gentilmente pelo seu diretor Cônego Carvalho. O Confiança já é finalista do campeonato desde que quando o primeiro quadrangular detendo três pontos para o super turno final. A Hesápie como vice também tem a presença garantida com dois pontos. O time proletário é o favorito para conquistar o campeonato por possuir uma equipe mais experiente.

III FUTSAL SHOW PARA O DIA 29

A Federação Sergipana de Futebol de Salão começa a definir toda a programação para a realização do III Futsal Show envolvendo Sergipe e Corumbá, comatos serão mantidos com os presidentes Antonio Soares da Mota e Fernando França. O Sergipe será dirigido por Rubens e Geraldo Oliveira enquanto que o Corumbá terá o comando de Alton Rocha e Célio França. apenas atletas profissionais poderão atuar. As atrações serão: Nando, Gil, Gena Agnaldo, Wellington, Audair e tantos ou-

O XXX Campeonato Sergipano de Futebol de Salão categoria principal terá sua quarta-feira tendo como local o ginásio do Arquidiocesano. O jogo será: PALMEIRAS X DIGITAL, CRUZEIRO X AABB/ESTADUAL, CONFIANÇA X ATLÉTICA.

E NO MESMO DIA E HORARIO O CLUBE CORITIBA X AABB/ESTADUAL, IATE X CRUZEIRO, ATLÉTICA X INDEPENDENTE.

Vasco pode vender Bebeto para o Napoli depois da Copa do Mundo

O título de campeão brasileiro custou ao Vasco US\$ 6 milhões, segundo seu vice-presidente de futebol, Eurico Miranda. O investimento foi fruto das vendas de Geovani e Romário ao futebol europeu. Juntos, rendaram mais de US\$ 8 milhões. O retorno virá após a Copa-90, mais uma vez com a negociação de seus principais jogadores ao exterior.

O Vasco espera bater seus recordes de venda com a negociação de seu maior astro, o atacante Bebeto. Não há preço antes do Mundial. Na imprensa italiana, já se comenta que ele será o novo

companheiro de Careca no ataque do Napoli. Desde de que Diego Maradona acerte sua milionária transferência para o Olympique de Marselha, da França, algo em torno de US\$ 30 milhões.

Outro que deve sair, mas só depois do Campeonato Carioca, é o lateral-esquerdo Mazinho. Seu passe está prometido ao Pescara, também da Itália, desde que o Vasco contratou Tita no início do Campeonato Brasileiro. Mazinho custa pouco menos de US\$ 1 milhão. A lista dos jogadores vascaínos cotados no mercado externo tem ainda o zagueiro equatoriano Quiñonez e os

meias Bismarck e Boideiro.

A curta prazo, o problema maior no campeão brasileiro será contratar um novo treinador. Nelsinho confirmou que deixa o time para continuar como auxiliar-técnico da seleção brasileira. Entre os cotados estão Alcir Portela (zagueiro campeão brasileiro pelo Vasco em 74), Jair Pereira e Antônio Lopes.

No dia 28 de janeiro, o Vasco abre a temporada 90 com a disputa da 1ª Supercopa dos Campeões do Brasil, contra o Grêmio, vencedor da Copa do Brasil em setembro. Eles serão os representantes brasileiros na Libertadores.



Jogadores do Vasco posam para os fotógrafos após a vitória sobre o São Paulo na final do Campeonato Brasileiro.

escritor mais popular do Brasil

Humberto de Campos



tes disso já publicara seu primeiro livro de poesias, "Poeira".

CONSELHEIRO X.X.

Humberto lança, nessa época, o personagem Conselheiro X.X. com o qual faz todo o Brasil sorrir, tendo início, assim, a sua imensa popularidade. Em 1918, publica seu primeiro livro de crônicas "Da Seara de Booz" e, no ano seguinte, um livro de contos humorísticos, "Vale de Josafá". Em 1920, toma posse na Academia Brasileira de Letras, na vaga de Emilio Menezes, e em 1927 é eleito deputado federal pelo Maranhão. Reeleito em 1929 perde seu mandato em 1930, em consequência da revolução que conduz Getúlio Vargas ao poder. Em 1931, é nomeado inspetor federal de ensino e diretor interino da Casa de Rui Barbosa. Viaja ao Uruguai e Argentina, em missão de intercâmbio cultural, como representante do governo brasileiro. Aproveita sua passagem por Buenos Aires para fazer consulta médica com famoso especialista, pois já sofre, e muito, da hipófitise, além de outros males.

Começa o seu fim. Dia a dia suas enfermidades se agravam. De todo o Brasil lhe chegam, cartas, levando esperanças, trazendo conforto, dando e pedindo conselhos os mais diversos. Enfraquecido pela desventura de sua condição física, nunca, contudo, desanimado, Humberto busca fazer do seus sofrimentos um bálsamo para outros sofredores. Seu estilo torna-se límpido, puro, coloquial. Produz, então, as suas mais belas crônicas, da, a todos os infelizes, os melhores conselhos, as maiores esperanças, despertando-lhes, assim, pela palavra o pelo exemplo, a alegria pela vida - vida que o abandona na triste manhã de 5 de dezembro de 1934.

EXPERIÊNCIA DE VIDA

Segundo o crítico Mário Pontes, nenhum autor brasileiro foi tão popular em vida quanto Humberto de Campos. Depois de sua morte, o nível dessa popularidade levou uns 10 anos para baixar. Passados outros 10 voltou a subir, quando a revista O Cruzeiro pôs-se a publicar em fascículos o Diário Secreto que o escritor havia confiado à Academia Brasileira de Letras, com a recomendação de que só fosse revelado em 1950. Finda a maré do Diário, Humberto saiu novamente de foco, até transformar-se em um quase desconhecido para as gerações atuais.

Parnasiano em poesia, um tanto preciso no conto, Humberto de Campos era quase sempre simples e fluente quando escreveu para jornal. Especialmente se tratava de assuntos do cotidiano. Fruto de uma grande capacidade de observações, as crônicas atraíam pelo calor humano que as envolvia (salvo as picarescas, que assinava com o pseudônimo de Conselheiro X.X.). A reação dos leitores era, não raro, fazer filas diante das redações dos jornais que as publicavam em várias cidades do País e escrever dezenas de cartas diárias ao autor, não só para aplaudir-lo, mas também para aconselhar-se com ele.

"Por trás dos textos de Humberto de Campos - homem taciturno e sofrido, como relembra seu filho no prefácio às Obras Escolhidas - havia quase sempre um pedaço de experiência pessoal fazendo ponte com os sentimentos do leitor. Menino pobre de uma das cidades mais pobres do País, no litoral maranhense, teve de abrir caminho por si mesmo. Na Amazônia, à luz de um lampião, copiou um dicionário em papel de embrulho, porque não tinha com que comprar um exemplar. Morreu, numa mesa de operação, pobre, deixando de herança apenas uma extensa obra de (40 volumes) mas muito sujeita à erosão do tempo, pois não teve tempo para produzir os textos com que sonhava (romances) e que a tornariam mais sólida" - escreveu Mário Pontes.

PERSONALIDADE SOTURNA

Para Humberto de Campos Filho, no entanto, as duas alavancas na aceitação de seu pai entre os leitores são justamente a perenidade

de seus textos - "válidos em sua época, hoje, daqui a 50 anos" -, e o estilo fácil, sem preciosismo, discorrendo sobre temas atávicos: "Na coleção da Opus, tive o prazer de fazer a biografia de meu pai, no primeiro volume. Na intimidade, ele estava longe da personalidade que o público venerou, mitificou. Era um sujeito introspectivo, soturno mesmo que de vez em quando nos surpreendia com uma explosão de gargalhadas e humor, extravasado toda a verve que punha no papel. Raros momentos, inescqueáveis".

Da poesia ao conto - reconhecido por seu filho como "um gênero no qual ele foi magistral" - Humberto de Campos também produziu ensaios, e crítica literária e memórias. Aos 33 anos já ocupava uma cadeira na Academia Brasileira de Letras. E mesmo bastante doente, ao final da vida, trabalhou intensamente: sua última crônica foi escrita sete dias antes de expirar.

O Conselheiro X.X. foi a grande criação literária de Humberto de Campos, tão logo chegou ao Rio de Janeiro, após fugir de Belém do Pará. Sua estima foi enorme. Refletindo uma faceta da própria sociedade trazia a público uma crônica galante, maliciosa e divertida, a que chamaram de literatura fescenia, alguns vendo nelas pura obscenidade. Mas, declara Almir Oliveira, "a nossa ver, com a criação do Conselheiro, Humberto desejou, simultaneamente, projetar-se e divertir. Soube explorar, com habilidade e graça, os fatos mundanos. Abandonou-o quando achou necessário deixá-lo, mas já estava, neste momento, conhecido e consagrado nacionalmente. Conceituado como poeta e anedotista, tinha um político que lhe era fiel e seguiria seus passos, quaisquer que fossem os caminhos trilhados". Sabia disso e o confessa no Diário Secreto: "Evidentemente, eu tenho uma vantagem, como escritor. E essa vantagem consiste nisso: eu tenho um público".

HUMBERTO DE CAMPOS: UM CRONISTA LIBERAL

Quem pesquisar as crônicas de Humberto de Campos certamente vai se deparar com facetas surpreendentes do escritor, revelando uma consciência aguçada dos problemas de sua época, como esta crônica que transcrevemos em que revela uma avançada compreensão - para a época, 1933 - da questão da mulher e da luta que já se travava pela sua libertação.

Resposta a uma carta - (À Mãe... em Niterói) Rio, outubro. Minha senhora - Recebi a sua carta, ou antes, o grito a sua mocidade aflita e revoltada, dirigida a um homem que considera, embora sem fundamento, um mestre na ciência na ciência da vida. Contam os historiadores chineses, que os imperadores do seu país, a datar de Taitsung no VII século da nossa era, não assinavam jamais uma sentença de morte sem uma penitência de três dias, durante os quais se deviam conservar sem beber vinho, sem ouvir música e sem ver as suas mulheres. E se assim era quando se tratava de um criminoso, a que penitência se deve consagrar, minha senhora, um homem de coração e de consciência, antes de dar um conselho perigoso a uma formosa mulher inocente?

O seu caso é comum, na sua complexidade. Abandonada pelo marido, conseguiu a sentença de desquite, a única permitida pela nossa legislação, em circunstâncias semelhantes. Tem, agora, 30 anos, e vive honestamente em companhia dos seus filhos pequenos. E pergunta-me:

Mas devo eu sacrificar a minha mocidade, martirizando-me na solidão, quando sinto em mim, tão viva ainda, a sede do amor?

Vejo que é chegada, minha senhora, para mim, a hora da penitência dos imperadores chineses. As mãos estaca, trêmulas, no teclado da máquina. Há um destino, possivelmente muitos destinos, dependentes da minha palavra. Mas é preciso responder-lhe. E respondo-lhe. Se erro no meu conselho, culpe o meu espírito, que é, estreito, e não

meu coração, que é o único aparelho bom e seguro, da máquina claudicante da minha vida.

Para dar-lhe o meu parecer de amigo desconhecido precisamos colocar-nos, os dois, dentro do nosso meio e do nosso tempo. Há 20, ou mesmo, há 10 anos, eu lhe falaria como um franciscano que coasse as palavras no crivo de um confessorário. Recomendar-lhe-ia que se encerrasse, intransigentemente, no círculo de ferro das suas virtudes conjugais e cristãs. Dir-lhe-ia que esmagasse no coração, sem exame, a semente do pecado, lançada nele pelo diabo. Aconselhar-lhe-ia a renúncia à vida afetiva, a luta contra os seus nervos o sacrifício da sua carne e da sua fome de amor. Não sou, porém, um sacerdote, com a alma banhada no sentimento divino, mas um homem, com o espírito trabalhado no conhecimento do mundo. Em 20, ou há 10 anos, a mulher não estava ainda impregnada das teorias revolucionárias que vão correndo como a ferrugem o aço da velha família brasileira. Não conhecendo os venenos capitosos da vida livre, ela não desejava, ainda, integralmente, a posse da liberdade. Desde, porém, que lhe mostraram os esplendores da aurora, ela quer marchar para o meio dia, sem indagar o que haverá mais além, nos mistérios do entardecer. Detê-la, é impossível. Ninguém deteve Baccho no caminho das Índias. O que se faz mister, e é pois, atenuar os efeitos da catástrofe, evitar os distúrbios da transição, amparar a criança, para que não tombe, e se não lira de morte, antes de conseguir o equilíbrio e de andar sozinha, e seguramente, com os seus pés.

Recomendar-lhe a castidade quando as suas amigas se degradam em ligações clandestinas, nos braços dos amantes, sena temeridade e hipocrisia. A senhora faria, dentro em pouco, o que elas fazem. Sobre a ignominia da culpa, a ignominia da mentira. Dai, a audácia do meu conselho. Se puder resistir -

sua carne, aos seus nervos rebeldes aos seus sentidos alarmados, resista. Será heróico e sublime. A tranquilidade de sua velhice será o prêmio dessa renúncia na mocidade. Se, porém, não encontrar na própria alma energias para vencer o corpo, eleja um marido, mesmo fora da lei. Faça-o, entretanto, publicamente. Nada de subterfúgios, de mistérios, de clandestinidade. Funde, com ele, o novo lar. A noção da responsabilidade assumida em público fa-lo-á, a um e a outro, cautelosos na escolha, assegurando-lhes, assim, a honestidade e a duração da ventura. Amores escondidos são amores transitórios. Amante que foge, é amante substituído. E quando a mulher adota esse regime, o amor perdeu o seu nome. Chama-se prostituição.

O meu conselho é, como se vê prudente, e humano. A senhora é livre, e quer ser feliz. Faltam-lhe as grandes forças interiores, as poderosas energias mentais, que neutralizam os gritos da arne e dos nervos, e elevam a mulher acima do seu sexo, purificada da aninidade comum. Evite, todavia, em quaisquer circunstâncias, o homem que não quiser, em público, assumir os encargos do seu destino. A casa da família em que se entra escondido, deixa de ser um lar para ser um prostíbulo. E a mulher, que vai encontrar-se secretamente com um homem, perde o seu título de dama para tomar o de meretriz. Aquele que não fizer um sacrifício igual ao seu, abandonando tudo, e tudo afrontando, para viver ao seu lado, deve ser tomado, simplesmente, como um sedutor vulga e covarde, semelhante aos rufiões que exploram mulheres na sombra, desfrutando as vantagens e fugindo às responsabilidades. Repita, em suma, o amante. E aceite o esposo. Legal, ou não. Para doença tão grave, era este, minha senhora, o remédio menos venenoso que havia em minha farmácia". Humberto de Campos.

muitos anos, um dos escritores mais populares do Brasil, Humberto de Campos (1886-1934) não é apenas uma nova geração que, ao dele ouvem falar através de textos, que o classificam entre os favoritos, despertando curiosidade em torno de suas crônicas diárias, publicadas em uma cadeia de jornais - "A Tarde" -, emocionaram o Norte a Sul. Aos que ainda não conhecem sua obra - 4 títulos que desejam relê-lo, a Opus destinou as "Obras de Humberto de Campos" coleção de 10 volumes, com 300 páginas, lançada há três meses. "Poesias Completas", "Mealheiro de Os Páris", "Lagartas e Le-Sombras que Sofrem", "Sepultando os Meus", "Notas de um Diarista" (19) e "O Monstro e Outros Contos" projeto da editora é reeditar completa do autor, acrescentando uma série outras três de 10 a cada um.

envolvimento dos leitores de Humberto de Campos com o que ele era tão grande que muitos leram cartas, solicitando conselhos e orientações. E ele respondeu de maneira pessoal buscando a solução dos problemas que lhe eram, para com isso falar a linguagem das pessoas. Consta que na noite de 4 de Abril, por exemplo em São Paulo estava gente para ler a crônica do Diário de São Paulo afixada na porta de vidro da sede dos Associados, como agora de uma loja durante uma disputa de futebol. Em entrevista ao jornal paulista, Humberto de Campos Filho, advogado, e jornalista, comparou o sucesso das crônicas de seu pai ao do capítulo da telenovela.

LABORADOR DE GARRAFAS

Humberto de Campos Veras nasceu em Miritiba, hoje Humberto de Campos, Maranhão, em 25 de maio de 1886. Filho de Joaquim Veras de Farias Vera e Ana de Campos Veras, aos seis anos viu pai morrer, sendo sua vida, a partir de então marcada pelo sofrimento, resultado das privações. Especificidades familiares de sua infância foram por ele registradas: "A mudança de Miritiba, onde pai era tudo e não nos faltava nada para Parnaíba onde éramos pobres e nos faltava tudo, começou muito cedo, na formação do caráter. Eu reconhecia intimamente a inferioridade da minha con-

dição. Com a pobreza que se abateu sobre a família, sua mãe viu-se obrigada a empregá-lo como aprendiz de alfaiate. O futuro acadêmico passou a servir de criado para os antigos da casa, tendo algumas vezes realizado o serviço de enfiar de roupas. Depois foi auxiliar balconista e de tipógrafo, nas redações de "O Comercial", em Parnaíba, Piauí, para onde se tinha mudado. Exerceu funções as mais humildes inclusive a de laborador de gar-

raças. Aos 14 anos, parte para São Paulo, Maranhão, onde se emprega em "Casa Transmontana", tentando fazer de vida, segue, três anos depois, para Belém do Pará. Luta para chegar a passar fome mas, segue finalmente empregado e trabalha nos seringaais amazônicos onde adquire febre palustre. Quando a Belém, começa a trabalhar na imprensa, denunciando as condições sofridas pelos miseráveis seringueiros, chamando a atenção do público e das autoridades. Como para ele, então, uma nova fase começa-se redator-chefe da "Prensa do Pará", o maior jornal do Estado. Em 1912, após sérios acontecimentos na política local, que culminam com um levante a mão armada, Antônio Lemos, proprietário do jornal, prefeito de Belém e seu pai, cai em desgraça e Humberto de Campos passa a sofrer sérias dificuldades. Foge para o Rio de Janeiro onde procura Coelho Neto, de quem era admirador e se tomara amigo até o fim da vida. Vai trabalhar na "Gazeta de Notícias", passando depois para "O Imparcial". An-

PLENÁRIO

Manchete em debate

O governador Antonio Carlos Valadares passou toda a manhã de ontem fazendo tabulações dos resultados das eleições, principalmente em Sergipe, onde ele pretende analisar a performance da candidatura Fernando Collor de Mello depois que ele entrou na campanha e começou a trabalhar em favor do candidato.

Segundo dados que chegaram em mãos do governador Valadares, no Palácio de Veraneio, houve uma queda na votação de Lula entre o primeiro e o segundo turno, oferecendo alguns percentuais de aumento para Collor. No primeiro turno, Lula obteve 210 mil votos, mas no segundo turno ele caiu para 208 mil votos. Collor teve 301 mil votos no primeiro turno e 403 mil votos no segundo turno. Em termos percentuais: No primeiro turno Collor obteve 50% dos votos válidos; mas no segundo turno subiu para 65%.

CAPITAL

Mas a maior alegria do governador Antonio Carlos Valadares, demonstrada, ontem, no Palácio de Veraneio, foi com relação à diferença na Capital, considerada irrisória para uma cidade que geralmente vota contra o Governo. Segundo assessores do governador, "isto demonstra que Déda e Jackson Barreto, mesmo unidos, não têm essa bola toda".

Mas várias pessoas ouviram ontem, inclusive militantes do Partido dos Trabalhadores e integrantes da Frente Brasil Popular, o grande problema de Lula na Capital foi a Administração Pública: "a população ficou com medo de votar no candidato indicado por Jackson, porque até o momento todos que ele indicou não deram certo", disse um vereador.

MENDONÇA

O empresário João Carlos Paes Mendonça declarou, sexta-feira passada em Aracaju, onde recebeu homenagens da Associação Comercial, em solenidade realizada no Parque dos Coqueiros, que se "for para andar com medo, ter que contratar seguranças para viver no Brasil, prefiro deixar o País e viver onde tenha o mínimo de garantia".

QUEDA

A possibilidade de vitória do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, já provocou uma baixa do ouro e do dólar, apesar da grande expectativa ainda existente no mercado financeiro. Por toda a semana, o País viveu sob o boato de que os bancos amanheceriam fechados ontem e que haveria uma tentativa de se conter a marcha do mercado especulativo, notadamente o Over.

Em virtude disso, muita gente preferiu transferir suas aplicações para a Caderneta ou conta remunerada, a fim de garantir o dinheiro e rendimento, apesar de menor.

SANTOS DUMONT

No bairro de Santos Dumont, um reduto conhecido como de eleitores de Jackson Barreto, Fernando Collor de Mello ganhou praticamente todas as urnas. Na Escola Governador Augusto Franco, por exemplo, as dez seções existentes, de 160 a 170, Fernando Collor de Mello ganhou em todas. Também na Escola Olímpio Bittencourt, com oito seções, todas deram vantagem para o ex-governador de Alagoas.

Um detalhe: na Escola Governador Augusto Franco, de um lado ficou Leonor Barreto, mulher do senador Albano Franco, fazendo um trabalho em favor de Collor e de outro ficou o próprio Jackson Barreto trabalhando para Lula, mas tudo num clima de muito respeito.

TELEFONEMA

A 1 hora da madrugada de ontem, o senador Albano Franco foi acordado por um telefonema insistente: era o ex-deputado federal Gilton Garcia, direto da residência do presidente Fernando Collor de Mello, em Brasília, para comunicar com euforia a virada do seu candidato sobre Luiz Ignácio Lula da Silva.

Todos os coordenadores de campanha foram, domingo à noite, para a residência do presidente Fernando Collor de Mello, assim que souberam o re-

No dia 15 de dezembro passado, em plena efervescência da campanha, quando a Frente Brasil Popular acenava com uma vitória quase certa de Luiz Ignácio Lula da Silva, a GAZETA DE SERGIPE, fazendo uma análise fria, imparcial e correta do que seus redatores viram no debate que parou todo o País, na noite do dia anterior, 14 de dezembro, circulou com a seguinte manchete: "Collor se sai bem no debate e vence Lula por Nocaute". Evidente que a GAZETA, para concluir por este título, analisou-o muito, mediu os prós e contras, pesou as consequências, e correu o risco de ser chamado, como o foi, de parcial e vendido, por aqueles mais radicais que circundavam a candidatura Lula da Silva. Os "coloridos" vibraram, evidentemente, mesmo que a GAZETA não tivesse a menor intenção de agradá-los. Apenas considerava que os três "jab's" desferidos por Collor em Lula, haviam feito com que ele "beijasse a lona" e não conseguisse se levantar mais para a luta eleitoral. O primeiro foi desferido quando Collor se referiu a declarações feitas por representantes do PT pernambucanos, de que o nordestino era uma sub-raça; o segundo veio logo em seguida, direto, sem defesa, quando Collor perguntou se "Bisoi era ou não era corrupto, conforme havia denunciado Brizolla". E foi neste direto que Lula ficou meio grogue e caiu de vez quando Fernando Collor de Mello convenceu que o pagamento feito aos usineiros atendia a determinações da Justiça, e o parcelamento fora considerado por um elemento ligado ao Lula, como "a melhor medida adotada pelo governador em benefício do Estado". Daí em diante, Lula perdeu o debate e, conseqüentemente, as eleições.

Ainda no dia 15 de dezembro petistas, indignados telefonavam para a GAZETA querendo desmentir a manchete, insinuando todo tipo de negociações e acusando os seus redatores de parciais. Hoje, com a vitória de Fernando Collor de Mello se concretizando por uma margem acima do esperado pelos próprios coordenadores de campanha, alguns petistas que acusaram a GAZETA de tentar favorecer a candidatura Collor, estão reconhecendo que Luiz Ignácio Lula da Silva realmente foi no cauteado politicamente no debate realizado por um "pool" de emissoras, embora se reconheça que em termos de exibição de programa de Governo de posicionamento ideológico, de compromissos com o povo, ninguém sabia quem tinha se saído pior. Como o debate ocorreu mais no campo dos ataques pessoais, no "encostamento de parede", a GAZETA também analisou por este prisma e não perdeu um milímetro sequer em sua avaliação. Não tivesse ocorrido o debate e se continuasse a escalada de Lula através do seu inteligentíssimo programa de televisão, a estas alturas todas as cidades do País estariam tomadas por bandeiras vermelhas, buzinações, panelaços, lulaços e toda a alegria contagiante que só o pessoal que milita neste partido sabe fazer. Até hoje, ninguém, define as razões do fraco desempenho de Lula no debate. Uns atribuem à fadiga de campanha e outros aos conselhos de Brizolla, para que ele não aceitasse provocação e se comportasse como um estadista, já que estava ganhando as eleições.

Mas sem dúvida, esta vitória de Fernando Collor de Mello não representa, decididamente, uma derrota das esquerdas e muito menos do deputado Luiz Ignácio Lula da Silva. Ele jamais esperava chegar a tanto e foi lá, com garra e destemor, acompanhado pela sociedade brasileira que deseja mudanças e que, a partir de agora, faz renascer um Brasil novo, destemido, vigoroso e com disposição de enfrentar as elites. Sem nenhuma dúvida, ao lado de Fernando Collor de Mello, o deputado Luiz Ignácio Lula da Silva é a maior liderança viva deste País na atualidade, capaz de remover todas as barreiras que mantinham sob grande distância, a classe proletária das elites falidas, mas arrancadas. Com Lula se refaz a esperança de que os caminhos do Poder não foram reservados apenas para aqueles que nasceram em berço de ouro, mas também para quem sequer teve um berço para nascer e não cursou grandes colégios e nem faculdades no exterior. Lula passa a representar tudo isso, a mostrar que o Brasil não é sociedade anônima e nem companhia limitada. Mais do que isso, que a relação capital/trabalho deve ser respeitada de forma que patrão não represente uma classe superior a quem executa suas tarefas profissionais por um salário digno. Estão todos no mesmo patamar, nas mesmas condições, dentro do mesmo barco, em busca do desenvolvimento social de um País à deriva. Lula perde esta batalha, mas pode ganhar outras e até vencer a guerra, desde que o faça sem o radicalismo retrógrado e sem o ódio de quem parece disposto a incendiar o País.

sultado das pesquisas na boca-de-urna: "elas não falham", disse Gilton Garcia. Collor inclusive conversou muito com Gilton e reconheceu o trabalho realizado por ele no Nordeste, cuja região ficou sob sua coordenação política.

O PT esta acusando os empresários do setor de transportes coletivos dos centros urbanos de transferir os ônibus para as pequenas comunidades, onde Collor tinha votação expressiva.

O ex-prefeito Jackson Barreto está em contatos com lideranças políticas nacionais, para ingressar em um novo partido que está em formação com progressistas do PMDB, pessoal do PDT, PSDB e divergências do PFL. Seria um bloco socialista, que vai se preparar para fazer oposição ao Governo Collor de Mello. Hoje é possível que Jackson viaje a Brasília, para novos contatos.

No Conjunto Marcos Freire, já no município de Socorro, faltou ônibus, domingo passado, para os moradores que viessem a Aracaju votar, já que lá, por ser um bairro novo, ainda não tem sessões e todo pessoal vota nos

soas de sua confiança que o ministro atinge o seu Governo, porque dá a impressão que Valadares não fez nada e tudo que "Sergipe tem foi feito por João". Segundo fontes ligadas ao governador, ele vai falar com o ministro sobre o assunto.

Já uma liderança política ligada ao ministro do Interior riu muito quando um repórter lhe perguntou quem estava financiando a publicidade de João Alves Filho na televisão, mostrando obras do Ministério do Interior em Sergipe, dentro de um panorama meramente eleitoral, e se a Constituição permitia isso: "Neste País - disse o político - nada que se pode, é o que se faz..."

É verdade que o ministro João Alves Filho não votou em Lula e não fez campanha para Collor, mas também é verdade que todas as lideranças políticas do PFL nas grandes cidades, como é o caso de Arthur Reis e José Queiroz, em Lagarto e Itabaiana, respectivamente, trabalharam ostensivamente para o candidato da Frente Brasil Popular.

Em Lagarto, por exemplo, o deputado Jerônimo Reis foi para as ruas trabalhar em favor de Lula, colocando inclusive o deputado Marcelo Déda para uma entrevista na Rádio Progresso, de sua propriedade. Mesmo assim perdeu para Rosendo por uma diferença de 12 mil votos. Tanto em Lagarto como em Itabaiana, o problema era meramente regional.

O vereador Marcélio Bomfim, do PCB, considerou que o povo não entendeu a mensagem das forças progressistas e preferiu optar por um candidato conservador: "Mas uma coisa é certa, quem ganhou foi a democracia". Segundo Marcélio, foi a primeira vez na história política da América Latina que um operário enfrenta a classe dominante na disputa do Poder.

Bomfim acha que foi plantada uma semente melhor selecionada, para colher frutos no futuro. Considerou também que foi uma lição para o Partido dos Trabalhadores, que precisa mudar e fazer valer a sua força eleitoral hoje no País.

O vereador Jackson Barreto diz que está muito satisfeito com os resultados das eleições presidenciais em Aracaju, apesar da reduzida diferença entre os dois candidatos: "a união das esquerdas na Capital sergipana se torna imbatível, apesar da grande diferença em termos de poder econômico".

Jackson acha que, de um modo geral, conseguiu-se consolidar as forças de esquerda em todo o País e que dificilmente no próximo pleito este grupo progressista não sairá vencedor. Considerou que dentro de mais três meses poderá haver uma mudança no quadro, "porque iremos para as eleições de 1990 com o discurso concreto de oposição". E admitiu: "vamos pegar um povo arrependido de ter votado em Collor".

O candidato Fernando Collor de Mello fará um pronunciamento à Nação quando sair o resultado oficial do Tribunal Superior Eleitoral, para agradecer ao povo a expressiva votação que obteve em todo o País e dar os primeiros sinais de como pretende administrá-lo. "Será a fala de um presidente eleito pela vontade soberana do povo que vai tentar solucionar os problemas do País dentro de um amplo entendimento com todas as forças políticas de expressão no Brasil". A "hora é de uma convocação nacional", disse um dos seus assessores, porque "Collor agora é o presidente de todos os brasileiros".

A maior alegria do governador Antonio Carlos Valadares é que Fernando Collor de Mello ganhou em 73 municípios sergipanos, principalmente em Santa Rosa de Lima, aonde Jackson Barreto mantém o comando político. Está feliz também pela pouca diferença na Capital, o que lhe parece favorável e positivo.

Jackson, por seu lado, acusa o governador de ter usado a máquina do Governo para favorecer seu candidato, principalmente em Santa Rosa de Lima, "aonde foram despejados vários caminhões de alimentos".

DIOGENES BRAYNER

O CONTO-DO-VIGÁRIO

Destilado pelas urnas de domingo, o presidente eleito do Brasil nhece vestido de branco, caminhando sobre as ondas: é o romano Ou o nosso Martir. Dele, o rebanho brasileiro passa a cobrir a Pátria. E aí começa o seu calvário. Nunca, em tempo algum, o desenlace de uma triade perversa: o máximo de crise racional, o máximo de impotência administrativa, o máximo de exigência popular, advertência de Montesquieu: O povo submisso é tirania, durante torna-se intolerante, em alguns meses, diante do agente da mudança.

Não para a pessoa física do presidente, mas para a entidade política que o representa, o Governo não mais governável, de um estado quebrado e moralmente falido, é um conto-do-vigário administrativo. O presidente não terá como salvar pátria alguma. Mal conseguindo em dia o salário arrojado do funcionalismo federal.

O cenário é alarmante, para não dizer alarmista: legitimo dação popular, o novo governo terá apenas 90 dias para realizar a de nacional bruta. Ou 120 dias, se o Brasil ganhar a Copa do Mundo, o "day after" ficará adiado para agosto, que é do ramo.

ATAQUE E DEFESA
As câmaras setoriais de preços, que substituirá a estrutura de controle do CIP, na mira de alvo dos empresários.
Há os que apontam defeitos, considerando pecado capital das câmaras ressuscitarem o autoritarismo do CIP através da palavra final atribuída ao comitê técnico introduzido nas câmaras.

NAS METAS
Edmundo Klotz, presidente da Abia, conferiu os dados de 1989 passada e ficou aliviado: o índice está sendo cumprido para reduzir a pressão de custos sobre o IPC. No semestre, diz Klotz, o IPC acumulou alta de 24 por cento, a indústria ficou abaixo, com 211 por cento. Se há estabilidade de preços não é no plano da indústria. Ou é no balcão do comércio ou na prateleira do varejo.

REFLEXÃO DO DIA
"O Governo é a grande máquina através da qual todos nos maginam viver as custas uns dos outros".
De Friedrich Von Hayek, Prêmio Nobel de Economia em 1974.

SECOS & MOLHADOS

1. Fernando Carramaschi, da Ancor, sugere a entidades de classe maior empenho na defesa de seus interesses junto a congressistas que examinam reforma da legislação ordinária.
2. Carramaschi não recomenda lobby, prefere informação e troca de experiências. Como fez para garantir supressão de artigos na medida provisória 114, votada há uma semana.
3. A medida 114 previa fim da obrigatoriedade da intermediação de corretoras de câmbio.
4. Ancor conseguiu manter a intermediação e agora última estudos sobre a modernização do câmbio. Para levar ao Congresso.
5. Tickets Serviços anuncia para 1990 investimento de US\$ 30 milhões na compra de restaurantes em portos, aeroportos, rodovias. Anúncio feito no 1º Congresso Nacional de Vendas, da ADVB.
6. Ernesto Ramon, da Zuccato, sucede a Carl Hedlund, da P&G, na presidência da Câmara Americana de Comércio, sediada em São Paulo.
7. Do ramo de aromas e fragrâncias, Takasago Internacional investirá US\$ 10 milhões em fábricas no Brasil.
8. Luiz Furian, da Sada, presidente do Conselho de Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos Vegetais. Novo ramo da Sada.
9. Hoje Miguel Mauad, do SBC, revela dados sobre mercado imobiliário de 1989, com projeções para 1990.
10. Amanhã Mário Amato, presidente do Conselho de Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos, revela dados sobre mercado de alimentos para 1990.

TV HOJE

- 07:15h. Padrão a Corde
 - 07:30h. Jornal Aperiçô Bom Dia
 - 08:00h. Catavento
 - 08:15h. Qualificação Profissional
 - 08:30h. Telecurso 1º Grau
 - 09:00h. Viver
 - 09:30h. Sem Censura
 - 10:30h. I Love You
 - 11:00h. Documentários
 - 11:30h. Diário dos Três Poderes
 - 12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
 - 12:30h. Aberto do Jogo
 - 14:10h. Revista
 - 15:00h. I Love You
 - 15:30h. Viver
 - 16:00h. Sem Censura
 - 16:05h. Especial Rêde
 - 20:05h. Tempo de Esporte
 - 21:40h. Jornal Visual
 - 21:45h. Jornal Rede Brasil Noite
 - 22:45h. Violência Aperiçô
 - 23:40h. 54 Minutos
 - 00:40h. Encerramento da Emissora
- 06:40h. L B V
 - 06:45h. TV Educativa
 - 07:00h. Mãos Mágicas
 - 07:15h. TJ Manhã
 - 07:30h. Show da Simony
 - 08:00h. Ora do Kapeta
 - 11:00h. Do Ré Mi Fá Sol Lá Si / Marlene
 - 12:00h. Chaves
 - 12:50h. Atalaia nos Esportes
 - 13:20h. Bozo
 - 16:00h. Show Maravilha
 - 16:00h. Flash TJ Brasil
 - 18:15h. Chaves
 - 18:34h. Jornal da Cidade
 - 18:57h. Economia Popular c/Tamer
 - 19:00h. TJ Brasil
 - 19:40h. Cortina de Vidro
 - 20:30h. Karatê Kid O'Hara
 - 21:30h. Hebe Camargo
 - 22:30h. Jô Soares Onze e Meia
 - 02:10h. TJ Noite
 - 02:30h. Perfil
- 06:45h. Programação Educativa
 - 07:00h. Jornal Rio
 - 07:30h. Brasília 07:30hs.
 - 08:00h. Conecta Alegria
 - 11:55h. Voto Brasil
 - 12:00h. Manchete Esportiva - 1º Tempo
 - 12:30h. Jornal da Manchete Edição da Tarde
 - 13:00h. Mulher 90
 - 15:00h. Xerife Lobo
 - 16:00h. Clube da Criança
 - 19:30h. Repórter Jornal
 - 20:00h. Manchete Esportiva - 2º Tempo
 - 20:30h. Jornal da Manchete - 1ª Edição
 - 21:30h. Novela Kananga do Japão
 - 22:35h. Sem Limite
 - 23:55h. Momento Econômico
 - 0:00h. Jornal da Manchete - 2ª Edição
 - 00:50h. Jornal Local
 - 01:05h. A Ilha da Fantasia

CHUVISCOS

• E o Brasil mostrou a força catalizadora do ato de votar, levando as ruas, em todos os quadrantes, a disposição do povo em consignar a sua posição, escolhendo os candidatos de sua preferência.

• A eleição do último domingo, deu um colorido - sem trocadilho - especial ao País e, as cenas que nos foram mostradas pelas redes de televisão, revelaram o desejo de exprimir pelo voto, a identidade de cada brasileiro, após um jejum compulsório de quase trinta anos.

• Aracaju mostrou um bom grau de civismo e agora alguns excessos dos mais apaixonados, tudo transcorreu de forma ordeira e, seja qual for o resultado, é chegada a hora de todos se irmarem, para colocar ordem, ajudando a reconstrução nacional, sem rancores, sem ódios, pois o que conta mesmo é a serenidade e a retomada do nosso crescimento.

• Nos bares da nossa Aracaju, o final de semana foi intenso. Com uma participação dos habitués, centrando as conversas na sucessão presidencial, parte integrante de todos os cardápios.

• A Galeria Panorama, de Salvador, dá nossa amiga Ana Georgina, nos enviando convite para exposição coletiva de Natal, aberta na noite de ontem, reunindo diversos nomes da arte baiana. Agradecemos o convite e os votos de Boas Festas.

• A Ranulpho Galeria de Arte nos desejando boas festas e um ano novo com o arte cristão da renovação de esperanças. Agradecemos e retribuimos.

• Na última sexta-feira, foi grande a movimentação no Escritório dos Arquitetos Paulo Hein e Herval Rosa. Em clima de confraternização, funcionários e diretores como uma grande família, estiveram juntos, num churrasco regado a muita cerveja, que se prolongou até a madrugada do sábado. As comemorações foram motivadas pelo excelente trabalho de toda equipe, na efetivação de projetos arquitetônicos e nas construções levada a efeito pelo Herval e pelo Paulo, dois arquitetos que se destacam em nossa Aracaju.

• A colunista Sônia Mara anunciando o lançamento do novo disco do cantor e compositor Geraldo Azevedo, em Aracaju, nos dias 9 e 10 de janeiro. Trata-se do LP "Bossa Tropical", que vem precedido de muitos elogios da crítica. Desta forma, Aracaju terá a primazia de começar o ano com um grande lançamento e shows de Geraldo.

Pecúrio Barreto



"Ilustrando a coluna de hoje, Maia Luiza Hora Silveira, produzida pela cabeleireira e maquiadora Marcita Coutinho, no dia do seu casamento".

COMEMORAÇÕES

No último sábado, os arquitetos Paulo Hein e Herval Rosa, cederam a residência na Praia do Mosqueiro, para que o Instituto dos Arquitetos do Brasil, Seção de Sergipe, fizessem sua festa de confraternização. Foi um encontro de colegas, onde predominava o clima de alegria, com um grande número de nomes da arquitetura em nosso Estado, presente, tendo como anfitriões o Paulo e o Herval.

Durante a festa e entre um copo e outro de uma cerveja bem gelada, não faltaram as condições sobre política e sucessão, com o candidato da Frente Brasil, disparado entre os arquitetos.

ma, a poesia esteve em alta, revelando que, com estímulo, as evocações da inspiração eclodem e se disseminam.

POLUIÇÃO

Um grave problema vem atingindo os moradores das Praias do Robalo até o Mosqueiro. É que, com a grande afluência de ocupação nas residências ali localizadas, a quantidade de lixo tem crescido de forma paralela. Com um agravante. Como não existe coleta, o resultado leva a um aumento considerável da poluição.

Solicitamos daqui ao nosso amigo Wellington Paixão, para que ordene, pelo menos uma vez durante a semana, uma passada dos caminhões de coleta de lixo, pelo Robalo e pelo Mosqueiro, pois aquelas comunidades ficarão sinceramente agradecidas.

HERDEIRA

Felizes da vida Jorgeval Gomes e esposa, com o nascimento da sua filha, na semana que passou. Jorgeval é o proprietário da Galeria Portinari, que abrirá exposição do pintor Kiko

LOJISTAS

O Clube de Diretores Lojistas de Aracaju se reuniu na última sexta-feira, oportunidade em que prestou homenagem a Raimundo Juliano, como lojista do Ano, João Carlos Paes Mendonça, como Amigo do Lojista e a Antônio Viana de Assis, Luiz Carlos Campos e Ávio de Selxas Brito, como Colaboradores do Movimento Lojista.

O evento aconteceu no Salão de Festas do Hotel Parque dos Coqueiros, contando com uma efetiva participação dos mais representativos integrantes do movimento lojista de Aracaju.

FRATERNIDADE

Está se aproximando rapidamente o Natal. E neste instante onde os sentimentos mais sublimes afloram, seria bom lembrar dos que, mais uma vez, estarão a margem das comemorações. Ou sejam, aqueles carentes, que não tem casa, lhes falta comida e presente, nem pensar. Que cada um, anonimamente ou em grupo, tente possibilitar momentos de satisfação aqueles não bafejados pela sorte.

POLICIAMENTO

Até o momento, não vimos nenhum sinal de policiamento no Povoado Mosqueiro. Enquanto isso, gatunos continuam, trazendo intranquilidade aos moradores daquela localizada.

FILMES NA TV

CANAL 4 - 14:40H

MANDA CHUVA EM BERVERLY HILLS

Título Original: Top Cat And The Beverly Hills Cats
Ano de Produção: 1988 (Estados Unidos)
Direção: Paul Sommer e Charles A. Nichols
As boas ações de Batatinha conquistam uma milionária. Quando ela morre, ele é beneficiado com o desaparecimento da sobrinha dela, e leva toda a sua turma para morar na mansão governada por um intransigente mordomo. Cor 97.

CANAL 4 - 00:10H

O MANTO SAGRADO

Título Original: The Robe
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1953
Direção: Henry Koster
Elenco: Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature, Michael Rennie, Jay

Robinson, Dean Jagger, Richard Boone, Michael Ansara, Cameron Mitchell, Jeff Morrow, Leon Askin, Frank Pulaski, David Leonard.

Roma, durante o reinado de Calígula (Robinson). O Tribuno Marcellus Gallo (Burton) é enviado a Jerusalém para crucificar Jesus Cristo, condenado por Pilatos (Boone). Após a crucificação, o manto sagrado de Cristo deixa-o como que enfeitado. Marcellus retorna a Roma, sem o seu escravo Demetrius (Mature), que fugiu com o manto. Atormentado por visões da crucificação, Marcellus volta à Palestina e infiltra-se entre os cristãos, a fim de descobrir o paradeiro do manto. Acaba convertendo-se à fé cristã ao lado de Demetrius, sua amada Diana (Jean Simmons), Pedro (Rennie) e outros fiéis. Ficará ao lado destes contra os desmandos do tresloucado imperador. Cor. 133.

CANAL 4 - 02:30H

A REUNIÃO DO PAPAÍ SABE TUDO

Título Original: The Father Knows Best
Reunión
Nacionalidade: Americana (TV)
Ano de Produção: 1977
Direção: Marc Daniels
Elenco: Robert Young, Jane Wyatt, Elinor Donahue, Billi Gray, Larry Chapin, Susan Adams, Hal England, Carl Anne Warder, Christopher Gardner, Kyle Richard, Jim McMullan, Nellie Bellflower, Noel Conlon.

As vésperas de completar 35 anos de casamento, Jim Anderson (Young) percebe que sua mulher Margaret (Wyatt) está triste e abatida. Jim sabe que ela sente saudades dos filhos - Betty (Donahue), Bud (Gray) e Kathy (Chapin) - e tenta reunir a família para comemorar a data. Cor. 72.

CANAL 4 - 03:45H

MONSIEUR COGNAC

Título Original: Wild and Wonderful
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1964
Direção: Michael Anderson
Elenco: Tony Curtis, Christine Kaufman, Fiti D'Orsay, Larry Storch, Marty Ingels, Jacques Aubuchon, Jules Munsch, Marcel Hillaire, Sarah Marshall, Cliff Osmond, Marcel Dalio.

Monsieur Cognac, um cachorrinho poodle, astro famoso do cinema francês e viciado em aperitivos, foge de sua dona, a atriz Giselle Ponchon (Kaufman) e é encontrado por um músico americano, Terry Williams (Curtis), que trabalha num night-club de Paris. A polícia localiza o cão. Terry é acusado de rapto, mas o pai de Giselle teme um escândalo e desiste da denúncia. A atriz e o músico se apaixonam, e, apesar dos protestos do pai dela, casam-se.

NOVELAS



MÃOS MÁGICAS
A menina que derrubou sem querer o porta-retrato não acredita e briga com Tomaz. Gigi ama a Zé Fauro e os dois se beijam. Adriana que nunca comemorou o Natal e ela lhe dá o presente. Neide beija o padre Aurélio que acaba entrando no quarto e os interrompe. Durval diz que deseja se casar com Leonor. A filha de Neide diz que sairá de casa se isso acontecer. Mariana e Aranha dançam no concurso de lamba-lamba e anuncia o resultado.



TOP MODEL
Todos são cumprimentados. Rose liga para o sucesso do desfile, e ele resolve ir até a casa de Carla que Raul está lhe procurando. Rose e Duda, mas ela o acusa de assassino. Rose e fica perplexo. Alex chega na Coveri e se relaciona com os compradores, deixando a Morgana tenta animar Lucas e lhe pede para se casar com Alex no escritório. Lucas diz a Morgana que não consegue desistir.



TIETA
Diz que o processo está devagar. Depois, conversar com Ascânio, mas ele não lhe dá a encomenda um equipamento de mergulho e pede sigilo. Este avisa a Carmosina e ela vai beijá-lo no rosto, ele se vira e a beija. Neide resolve ir ao bar de Chalita. Cinira vê Ninete e conta a Perpétua, que resolve mostrar paquera Ninete. Esta não gosta e diz que é Valdemar.

HOROSCOPO



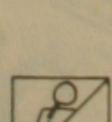
ÁRIES de 21-3 a 20-4 - Partido de surpresas no campo profissional e comercial. Tudo o que envolver contratos e papéis trazem favorabilidades. Nas questões emocionais, sente-se inclinado a uma paixão, mas pense antes de entregar-se a aventura.



TOURO de 21-4 a 20-5 - Esta favorecido para usar da sua natural teimosia diante de um fato no meio ambiente. Não é tempo de ceder e sim de ir em frente com as suas intenções e planos. Mudanças acontecem também na vida sentimental.



GÊMEOS de 21-5 a 20-6 - É aconselhável acreditar apenas no que for concretizado por um documento. Assumir compromissos apenas verbalmente trazem decepções. Cuidado com as aparências e as inju-



lações. Com uma boa dose de otimismo conseguirá manter a harmonia no amor.

CÂNCER de 21-6 a 21-7 - As competições, concursos e toda a espécie de atividades que leva exercer com coragem e que tenha mente competitiva está favorável. Contudo nasce uma ansiedade e inquietação com assuntos particulares.



LEÃO de 22-7 a 22-8 - A sua tendência em valorizar as aparências, pode levá-lo a cometer injustiças. Toda a energia empregada a favor de empreendimentos pouco definidos no momento geram dificuldades futuras. Fique atento com os fatos.



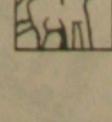
VIRGEM de 23-8 a 22-9 - É possível que a continuidade de uma rotina nesta fase, transforme suas relações pessoais em melancolia. Mantenha tudo em bom clima improvisando um passeio ou uma viagem de curta duração junto daqueles que ama.



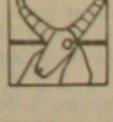
BALANÇA de 23-9 a 22-10 - Passo por um dia em que as tentações são bastante fortes para seguir caminhos de aventuras e a entregar-se a diversões pouco recomendáveis. Medite sobre os fatos que surgem antes de envolver-se em embarracos.



ESCORPIÃO de 23-10 a 21-11 - Está em boa fase para as confraternizações, encontros com amigos e a reconciliação com sócios, ou mesmo a pessoa amada. A harmonia também retorna ao lar e o clima leve de diálogos o deixa mais calmo.



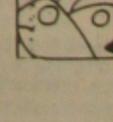
SAGITÁRIO de 22-11 a 21-12 - As indicações astrais é de que poderá ser procurado por pessoas ligadas a família para um empréstimo ou auxiliar numa situação pessoal. Cuidado para não deixar-se levar pela generosidade e sofrer mais tarde as consequências em assumir uma situação.



CAPRICÓRNIO de 22-12 a 20-1 - Está num dia difícil para manter a ordem no ambiente e em fazer-se entender pelos demais. Atenda apenas as necessidades e obrigações mais urgentes e manter-se afastado. Assim pode evitar aborrecimentos também no amor.



AQUÁRIO de 21-1 a 19-2 - As margens de lucros e ganhos em dinheiro mostram-se insatisfatórias e sentirá a necessidade de recorrer a uma ajuda financeira. Contudo não há motivos mais sérios para se lamentar pois os astros caminham para reparar perdas e os gastos em tempo Acalme-se.



PEIXES de 20-2 a 20-3 - Mantenha firme um propósito e não revele segredos ou descobertas a terceiros. A forma que os astros estão posicionados neste dia é bem mais fácil perder a oportunidade do que ver suas idéias aplicadas. Limite-se a ouvir. Fale pouco, só o necessário.

ZONA FRANCA

ANTONIO VALADÃO

"GANHE UM SCANIA BRINCANDO"

Afonso Marson, proprietário do Scania T112, chassi 3218800, residente em Sorocaba, no interior de São Paulo, e cliente da concessionária Scania Supercar, foi o vencedor da promoção "Ganhe um Scania Brincando", promovida pela Saab-Scania do Brasil, e ganhou, como prêmio, um Scania T112 HS 4x2 Intercooler OK.

O sorteio aconteceu na noite do último dia 07 (quinta-feira), na sede da Saab-Scania do Brasil em São Bernardo do Campo, em evento que foi transmitido diretamente para as concessionárias Scania de todo o País, via Embratel, através do sistema de TV Executiva. Além de Afonso, que ganhou o prêmio principal, outros cem caminhões, participantes foram sorteados e ganharam um kit Scania utilidades. Todos os contemplados, com exceção do primeiro colocado, deverão retirar seus prêmios na concessionária onde fizeram sua inscrição a partir do próximo dia 20.

O prêmio principal (o Scania T112 HS) será entregue em solenidade que acontecerá ainda este mês na sede da Scania, em São Bernardo do Campo. E ainda mais, como Afonso é um transportador autônomo, ou seja, o motorista de seu próprio caminhão, ele ainda levará para sua casa o super-prêmio especial que estava destinado ao profissional do volante do veículo sorteado, contendo: TV em cores, vídeo cassete, refrigerador, freezer, forno de microondas, fogão, máquina de lavar louças, máquina de lavar roupas, conjunto de panelas, cafeteira, processador, enceradeira, liquidificador, rádio-relógio com telefone, circulador de ar e bicicleta.

30 MIL INSCRIÇÕES

A promoção foi considerada pelos organizadores como um absoluto sucesso. Ao todo foram 30 mil inscritos que participaram do evento, representando praticamente 80% da frota da marca em circulação no País. Só para se ter uma idéia, o concurso teve uma duração de 52 dias úteis e a média das inscrições foi de uma por minuto. Para preencher os álbuns de todos estes concorrentes, foram impressas 7.200.000 figurinhas.

Foram cadastrados veículos de 1102 municípios e a cidade com maior número de inscrições foi de São Paulo, com 2293 participantes. Em termos de Estado, São Paulo também ficou com a primeira colocação, com 9135 inscrições. Por sua vez, as concessionárias que fizeram o maior número de inscrições foram, respectivamente: Codema, de Guarulhos/SP (1866); Brasdiesel, de Caxias do Sul/RS (1676); 5ª Roda, de Sumaré/SP (1646); Equipo, do Rio de Janeiro/RJ (1152); Itaipu, de Contagem/MG (1108). O caminhão mais antigo registrado foi um L 71, fabricado em 1955 e, além deste, foram cadastrados mais 35 veículos com mais de 30 anos.

Para a Scania estes dados são muito importantes e, analisando-se a promoção sob o aspecto marketing, os resultados também foram compensadores. A montadora, além de aproximar todos estes clientes das concessionárias, conseguiu montar um amplo cadastro da maioria dos seus produtos e, hoje, sabe exatamente onde estão, que tipo de trabalho realizam e em que condições operam, possibilitando à empresa estabelecer melhor suas estratégias mercadológicas e aprimorar ainda mais seus serviços de apoio.

MERCEDES-BENS ANUNCIA SEUS RESULTADOS

Conseguimos manter o equilíbrio na ultrapassagem de um trecho bastante acidentado", disse Gerhard Hoffmann-Becking, presidente da Mercedes-Benz do Brasil, ao apresentar à imprensa um balanço preliminar dos resultados da empresa em 1989.

Ele ponderou de início a existência, ao longo de todo o ano, de um quadro econômico e social de "tonalidades adversas" para a empresa. Apontou como exemplos as dificuldades geradas pelo Plano Verão, as greves do setor, as irregularidades no abastecimento, o grande aumento dos preços de peças e componentes adquiridos de terceiros, o acréscimo nos custos industriais, o controle de preços e o quadro inflacionário sempre elevado.

Não obstante tudo isso, a Mercedes-Benz deverá chegar ao final de 1989 com um faturamento de US\$ 1,5 bilhão, contra US\$ 1,7 bilhão do ano passado. Sua produção de caminhões e ônibus ficará em torno de 39.000 unidades, 15% a menos do que em 1988, decréscimo que está sendo observado também no contexto geral da indústria automobilística nesses segmentos.

Nas vendas internas de caminhões, a empresa manterá sua participação em 45%, como no ano passado, ao passo que nas de ônibus o índice será de 78,5%, inferior em 4,5 pontos ao obtido em 1988, mas que ainda lhe garante a destacada liderança do mercado.

Com relação às exportações, a Mercedes-Benz registrará um faturamento da ordem de US\$ 250 milhões, igual ao de 1988. Hoffmann-Becking lembrou, entretanto, que essa cifra só foi alcançada à custa de sacrifícios de resultados, em função da conhecida defasagem cambial. "Isso somente é suportável", disse ele, "num espaço de tempo bem limitado, diante do objetivo de manutenção de mercados duramente conquistados no Exterior e até para resguardar as perspectivas de ampliá-los, a médio e longo prazo".

Neste ano de 1989, a Mercedes-Benz concluiu mais uma importante etapa do programa de renovação total de sua linha de produtos, com o lançamento, em junho, de seus novos caminhões médios e semipesados, que, segundo o presidente, estão tendo "plena aceitação por parte do mercado", correspondendo às melhores expectativas da empresa.

Centro de Petrolina é o maior de Pernambuco

Inaugurado recentemente, o Centro de Atividades do Sesi de Petrolina, Pernambuco, é o maior em área construída e um dos mais modernos complexos assistenciais no Estado, e atende a uma região de grande concentração operária.

Nos seus 25 mil m², de uma área total de cinco hectares, a nova unidade oferece de imediato ampla variedade de serviços: cursos pré-escolar, de alfabetização, 1º grau menor, supletivo e de educação familiar (vestuário, culinária, trabalhos manuais), equipes de três médicos (pediatra, médico do trabalho e ginecologista também clínico geral), três dentistas, enfermeiras e uma unidade odontológica móvel; cursos de ginástica, musculação,

handebol, futebol de salão, voleibol, educação física e natação.

O novo CAT, que traz o nome do ex-governador Nilo de Souza Coelho, funciona em seis blocos: bloco administrativo (recepção, sala de reuniões, sala da chefia, secretaria, sala de apoio e almoxarifado); bloco de educação (oito salas de aula); bloco de lazer (salão de festas, bar e salão de jogos); bloco de educação familiar e qualificação (refeitório, cozinha, sala de corte e costura, sala de afivida-

des múltiplas); dois blocos de saúde (cinco gabinetes médicos, gabinete odontológico, enfermaria, farmácia e laboratório de prótese); além de campo de futebol com pista de atletismo, parque aquático (piscina para adultos e piscina para crianças) e quadra coberta (com sala de ginástica, quadra polivalente, sala de judô, apartamento feminino, sala de musculação, sala de som, alojamento feminino e alojamento masculino.)

Ao inaugurar o centro,

o senador Albano Franco, diretor do Departamento Nacional do Sesi e presidente da CNI, considerou a obra como a feliz convergência de uma reinvigoração dos industriais petrolinenses com a sensibilidade dos dirigentes do Sesi e da Federação das Indústrias de Pernambuco pelas necessidades sociais da região.

Gustavo Queiroz, na época diretor do Sesi regional e presidente da Fiepe, salientou em seu discurso que o centro foi dimensionado de forma a atender não apenas ao grande número de industriários já existente em Petrolina, mas também à inevitável elevação desse número que resultará da implan-

tação de novas indústrias, das melhorias de qualidade de vida e do aumento do emprego. Entre os presentes à inauguração, estavam o governador de Pernambuco, Guilherme de Almeida, o prefeito de Petrolina, Francisco de Assis, o governador de Pernambuco, Gerardo Melo Cabral, o presidente do Conselho Nacional do Sesi, Nelson Campello, o presidente da Fiepe, Emanoel Araújo, o governador de Pernambuco, Bl, coronel Antônio Sampaio, o prefeito de Petrolina, Mota, e outros dirigentes e empresários. A cerimônia foi presidida por Teresa Coelho.

FICANDO PRONTO.

O quatro quartos do tamanho de sua possibilidade.

4 quartos (suíte) • sala em dois ambientes • varanda 8 m² • copacozinha • dependências completas • terreno de 3000 m² • 2 piscinas (adulto e infantil) • quiosque • salão de festas • sauna com sala de descanso • grande playground • central de gás • 2 vagas para o seu carro



Palazzo Fiorentino



BAHIA SOL



ED. PITUBA

3 QUARTOS (SUITE)

Apartamentos de 3 quartos completos e dependências Venha também viver cenas de felicidade.

- Piscina
- Sauna clúchea
- Salão de jogos
- Salão de festas
- Estacionamento coberto
- Gerador
- Interfone
- Central de Gás

O REPOUSO DO GUERREIRO.

3 quartos dependências condomínio fechado guarita de segurança salão de festas estacionamento interno

VENHA VIVER

Condomínio fechado • NA RAFAEL DE AGUIAR A 100 MS. DA NOVA SANEAMENTO

CELIMOBILIÁRIA

LIGUE 224-2433

FINANCIAMENTO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CONDOMÍNIO APERIPÊ